

Gazeta

DO INTERIOR

Ano XXXVI | N.º 1923 | 3 de dezembro de 2025 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

**ESTORES
EXTERIORES**



966 823 690

(Chamada para a rede móvel nacional)

www.publines.pt

CASTELO BRANCO, COVILHÃ, FUNDÃO E VILA DE REI

Quatro concelhos brilham como Territórios de Longevidade

› pág. 11



A PARTIR DE SEXTA-FEIRA

Natal traz luz, magia e tradições a Castelo Branco

› pág. 5



VILA VELHA DE RÓDÃO

Encontro transfronteiriço dedicado ao Rio Tejo

› pág. 12

IDANHA-A-NOVA

I-Danha Food Lab tem nova edição

› pág. 10

DISTRITO

Orçamento do Estado garante Tribunal Central Administrativo e IC31

› pág. 5

COMPRA ANTIGUIDADES

Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratos, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijutaria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim.

Loja: Mercado Municipal (Praça) | Castelo Branco | Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional)

Gazeta DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ri-
beiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís
Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca,
Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Lacerias, Alice Vieira, Alzira Serras-
queiro, Ana Monteiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, António
Brotas, António Fontinhas, António Maia
(Cartoon), Armando Fernandes, Beja
Santos, Carlos Correia, Carlos Seme-
do, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo
Branco, Duarte Moral, Duarte Osório,
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernando Machado, Fernando Penha,
Fernando Raposo, Fernando Rosas,
Fernando Serrasqueiro, Fernando de
Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins,
Lopes Marcelo, João Belém, João de
Sousa Teixeira, João Camilo, João Car-
los Antunes, João Carlos Graça, João de
Melo, João Correia, João Ruivo, Joaquim
Bispo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José
Castilho, José Dias Pires, José Sanches
Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda
Catana, Maria de Lurdes Gouveia da
Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral,
Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão,
Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernan-
des, Patrícia Bernardo, Pedro Arroja,
Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon),
Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos
Marques, Sofia Lourenço, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatuto-
editorial.aspx](http://www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatuto-
editorial.aspx)

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional,SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos
Silva, Centroliva, S.A., Fernando Perei-
ra Serrasqueiro, Joaquim Martins, José
Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV
Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

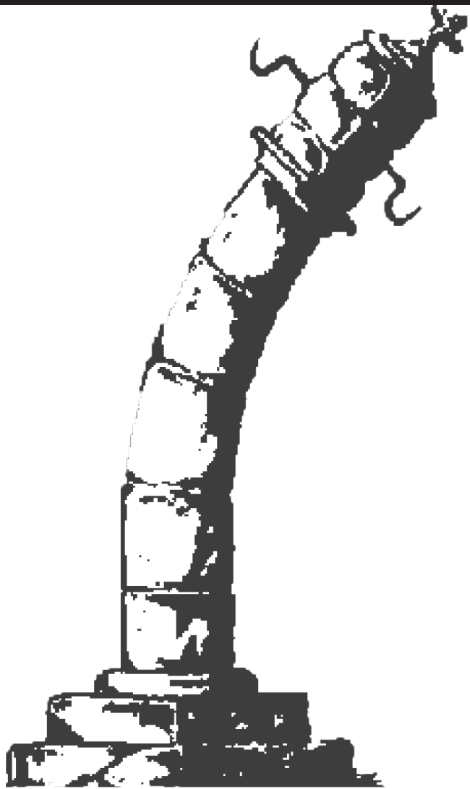
IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco
Depósito Legal: 178627/02

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 24,00€ c/ IVA
Países UE: 45,00€ c/ IVA
Digital: 13,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para
a rede fixa nacional)

MEMBRO DE:
 ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA



ALERTA

Ao que tudo indica o desfibrilhador automático externo (DAE) instalado no centro de Castelo Branco, nos próximos tempos, não vai passar de um mono, deixando de poder ser utilizado para salvar vidas. Tudo, porque como a foto documenta, decidiram montar uma das barraquinhas do Mercadinho de Natal precisamente em frente ao dispositivo, inviabilizando o acesso a este. Fica o alerta, para quem de direito, porque com a vida não se brinca.

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

QUANTOS DE NÓS NÃO VIVEMOS já a utopia de uma sociedade baseado no humanismo, com o ser humano no centro das preocupações e reflexões? Uma sociedade baseada na tolerância e no respeito, com rejeição de todas as formas de preconceito e racismo, promovendo a liberdade de crença e de expressão, onde o objetivo é o de viver em comunidade, ajudar o próximo e contribuir para o bem-estar da sociedade global. Enfim, uma sociedade que acredita no valor e na dignidade inerentes a cada pessoa, o que implica o respeito e a proteção incondicional dos direitos humanos para todos, sem exceção. Mas o mundo que acabei de descrever, na verdade é cada vez mais uma utopia.

A essência do mal chega a ultrapassar o horror da guerra, como sendo o mal que resulta da ação deliberada e intencional dos agentes humanos. A essência aqui é a vontade pervertida que escolhe causar dano ou sofrimento em vez de promover o bem. Exemplos incluem assassinato, crueldade e injustiça.

Tome-se o caso que tem chocado Itália e que os medias, um pouco por todo o Mundo, tem divulgado. Na sequência da denúncia de um jornalista, está em investigação a

participação de cidadãos comuns (alguns já identificados), muito ricos e com profissões de prestígio, com ligações à extrema-direita, que fizeram “turismo de guerra”, em forma de safari humano, em Sarajevo, durante o conflito entre a Sérvia e a Bósnia (1992-95). Pagavam aos homens de Rado-van Karadzic (condenado no Tribunal Penal Internacional por genocídio, crimes contra a humanidade e crimes de guerra) para os conduzirem às colinas que rodeiam Sarajevo de onde, como *snipers* atiravam a matar sobre cidadãos civis inocentes. Segundo o El País, ser *sniper* por um fim de semana em Sarajevo, custaria entre oitenta mil e cem mil euros. Disparar sobre crianças seria mais caro, disparar sobre idosos, tinha desconto.

Por estes dias, em Nova Iorque, declarou-se culpado do crime de que o acusavam, o líder de um grupo neonazi que recrutava seguidores, para praticar ataques violentos contra judeus, sem abrigos e minorias raciais. E tinha um plano, que consistia em vestir-se de Pai Natal e distribuir doces envenenados a crianças não-brancas e judaicas. Valeu que arregimentou para a operação, um presumível seguidor que não era mais que um agente infiltrado do FBI.

Em 25 de novembro, a Polícia Judiciária lançou uma operação de desmantelamento de uma organização criminosa, dedicada ao auxílio à imigração ilegal, tráfico de pessoas e exploração laboral, que operava na região de Beja. Foram detidas 17 pessoas, incluindo 10 militares da GNR, até com funções de chefia, e um agente da PSP. Exerciam o papel de capatazes, com controlo, vigilância e ameaças físicas aos trabalhadores imigrantes, explorados, quase escravizados e fragilizados, dando-lhes a entender que a denúncia às autoridades de nada lhes valeria. E quem julgávamos estar ao serviço da segurança e proteção da população, fazia isto em troca de benefícios económicos. Se tudo isto não é a essência do mal, a total ausência de humanismo, o que será então?

...“conversas com um papa-figos”...



Ana Monteiro

... deste lado de cá e do lado de lá da raia...
...o despertar do papa-figos, uma ave de contrastante plumagem, sempre vigilante aos interlúdios de sons e cores aos primeiros lampejos de luz...deste lado de cá e do lado de lá da raia, nem sempre foi irrestrita a concórdia...o secular peso da história ainda é sussurrado à mesa do tempo...sibila a subtil tensão das reminiscências de ancestrais desavenças, reverberadas de memórias antigas, no crepitar das conversas, no arder da lenha de uma invisível fogueira... do lado de cá havia poucos canais de televisão... crescemos no perscrutador olhar de la televisión espanhola...os filmes sempre dobrados afeiçoaram-nos à língua castelhana... aprendemos un castellano de dicción impecable, na sua cadência, ritmo e a musicalidade de um povo que, afinal, nos parecia familiar... um involuntário privilégio...dizem-nos, irmãos na geografia e no temperamento... na lentidão da ira, na generosidade dos gestos, no cerimonial da conversa, na reverência à passagem do tempo, na amplitude da medida que a mão oferece... tecelões de palavras e de diáfanos redutos de intimidade...no fundo compartimos la misma sangre tranquila... tantas as vezes que o devaneio da respiração da noite nos entrega nas majestosas praças de Ciudad Rodrigo e Salamanca...são as ruas que cantam na nossa presença...os bares que percorremos, os entrelaçar dos risos, el chocar de los vasos no mesmo instante do devaneio da fugacidade... Y en esas plazas, bajo la misma luna... las risas...la vida...onde a rutura não se sente... no sentíamos que habíamos llegado a un lugar extraño, sino que habíamos vuelto a una parte de nosotros mismos que habíamos dejado esperando al otro lado... a raia não é linha que defina ausência, mas a intimidade do reconfortante sabor da gordurosa tortilha... as palavras que atravessam a fronteira são o eco de ambas as vozes...quando se atravessa a vida no atravessar da fronteira...é curta a distância entre as margens onde se forja a mesma correnteza humana... a teimosia de uma história assentes em perímetros amuralhados e ruas estreitas entreamadas de madeiras... labirintos de sombras e recantos...lugares que insistem em preservar, na sacralidade do orgulho, a sua identidade... deste lado de cá e do lado de lá da raia existem pueblos de singularidade comovente...de epopeias diferentes, mas de paisagens marcadas pela mesma ferocidade... Florencio Maíllo pintou os retratos de quase todos os habitantes de Mogarráz e fixou-os nas fachadas das suas casas... como o poderia ter feito na pequena aldeia de Badamalos... nas conversas sobre o eco das histórias das águas que passam... da simplicidade dos lares... de sábias e generosas mãos... de profundos olhares... das dobradiças das lendas... das prontas palavras a ouvir... da ferocidade de alguns silêncios e do cauteloso abeirar às aves...

RECORDAÇÃO DE MARIA BARROSO



GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

Maria Barroso e Mário Soares são um símbolo fundamental do pensamento e da prática da democracia no Portugal Moderno. Trata-se de um duo que funcionou sempre como uma equipa em que a coerência e a sensibilidade se associaram na perfeição, em nome de uma atitude humanista como agulhão capaz de mobilizar os cidadãos para a liberdade e a justiça. Como educadora, Maria Barroso ligou a sua atividade cívica e política à ideia de emancipação pedagógica, uma vez que a função essencial da escola tem a ver com a preparação de jovens para a liberdade e para a responsabilidade de modo que a participação e a representação constituam meios eficazes para a defesa do bem comum. A república escolar de António Sérgio constituía a base do autogoverno democrático que os grandes pedagogos defenderam, ao invés da demagogia e da tentação de cultivar falsas soluções assentes na ilusão dos salvadores providenciais...

Leonor Xavier quando escreveu *Um Olhar sobre a Vida de Maria Barroso* (Oficina do Livro, 2012) compreendeu-o perfeitamente que a educação, a cultura e a vida cívica se misturam naturalmente na vida da sua biografada. No percurso que analisou com grande cuidado e rigor dá-nos a dimensão de uma personalidade fascinante, com uma vocação própria que se afirmou com qualidades extraordinárias ao longo da vida, como aluna do Conservatório, como estudante da Faculdade de Letras, como artista de eleição do Teatro Nacional, com reconhecimento unanime, e naturalmente como pedagoga, como parlamentar e militante da sociedade civil.

Encontramo-la, nascida numa família algarvia de raiz democrática, com o pai preso e deportado para os Açores. Frequentou o Liceu Dona Filipa de Lencastre e foi aluna do curso de Arte Dramática. Depois de concluir o curso dos liceus no Pedro Nunes, inicia a frequência de Histórico-Filosóficas na Faculdade de Letras. David Mourão-Ferreira recorda esses tempos, no Convento de Jesus: “Mal nos apercebíamos da luminosa rede de afetos que ali se ia tecendo”. Tal grupo reunia personalidades que viriam a ser marcantes na cultura portuguesa: Sebastião da Gama. Luís Filipe Lindley Cintra, Matilde Rosa Araújo, Eurico Lisboa, Maria de Lourdes Belchior, Joel Serrão, Helena Cidade Moura. A jovem Maria de Jesus destaca como mestres Vitorino Nemésio, Jacinto do Prado Coelho, Hernâni Cidade, Andrée Crabé Rocha e Virgí-

nia Rau, admirando especialmente Delfim Santos professor da Filosofia Antiga ou Vieira de Almeida na cadeira de Lógica.

Segue escrupulosamente os ensaios no teatro. A mãe acompanha-a e fica à sua espera no camarim, durante as representações noturnas. Estreia-se no Teatro Nacional em 1944 no *Auto da Pastora Perdida e da Velha Gaiteira* de Santiago Presado. Norberto Lopes fala de “uma promessa radiosa com a qual o teatro português deve contar”. Nos corredores da Faculdade conhece Mário Soares num episódio ligado a uma injustiça de que foi vítima por uma falta inexistente dada pelos compromissos com o teatro. Em maio de 1945, participa na grande manifestação estudantil do final da Guerra em que Mário Soares intervém, mas tem de correr para o ensaio geral no Teatro Nacional. Representava o papel de Elsa, a dactilógrafa, na peça *Vidas sem Rumo*, com Raul de Carvalho, Paiva Raposo e José Gamboa. Pouco depois, por escolha da própria Amélia Rey Colaço desempenha em *Frei Luís de Sousa* o papel de Maria de Noronha, ao lado de Palmira Bastos, destacando-se junto do público e dos críticos, pela segurança e pela emoção com que representa. Fernando Fragoso dirá “É um atriz que sobe a olhos vistos. E defendeu-se briosamente envolta num halo de graça e de frescura”.

No tempo do MUD juvenil e do final da Guerra, que exigia abertura democrática, Mário Soares é preso em 1947 e o regime endurece na perseguição aos seus opositores. Maria Barroso anima memoráveis recitais poéticos. Diz poemas como ninguém. São extraordinárias as suas intervenções, começadas em Santarém, que logo alertaram a polícia política. Traz para a praça pública a poesia do Novo Cancioneiro empolgando um público entusiástico. O poema de Álvaro Feijó *Nossa Senhora da Apresentação* era emblemático – “Aquele que não tem mantos da cor do céu / Aquele que não tem fios nos cabelos”, numa denúncia forte da injustiça, da miséria e da fome. Mas também fazia ouvir as palavras inesquecíveis de *Mataram a Tuna*, de Manuel da Fonseca – “Ah meus amigos desgraçados, se a vida é curta e a morte certa / despertemos e vamos / eia / vamos fazer qualquer coisa de louco e heroico / como era a Tuna do Zé Jacinto / tocando a marcha Almadanim!”.

No Teatro Nacional, o seu desempenho continua a destacar-se. Robles Monteiro convida-a para protagonizar *Benilde ou a Virgem Mãe* de José Régio. E este faz-lhe confiança. É um grande sucesso, que entusiasma o próprio autor. Norberto Lopes diz: “Dentre a

gente nova (...) permitimo-nos destacar o nome de Maria Barroso, que está em plena curva ascensional de uma carreira brilhante, onde pode vir a ocupar um lugar de primeiro plano, se os fados não a desviarem do caminho florido que tem à sua frente”. O final do texto revelar-se-ia profético, por más razões. A polícia política rondava. Infelizmente, com a terceira prisão de Mário Soares, coincidente com a encenação de *Paulina Vestida de Azul*, de Joaquim Paço d'Arcos, vem uma terrível decisão. Não poderia continuar a trabalhar no D. Maria II, por uma ordem vinda da polícia e do Ministério da Educação. “Foi um desgosto. Senti que era uma injustiça” – confessa Maria Barroso. Amélia Rey Colaço considera um golpe fatal, que atinge o coração do Teatro.

Ao reler Leonor Xavier, sentimos saudade e gratidão. E não esqueci o dia em que, convidando-a para evocar os Cadernos da Poesia, e sem qualquer preparação, foi possível ouvir a sua voz fantástica a recordar a grande poesia como voz de liberdade. “Porque os outros vão à sombra dos abrigos / E tu vais de mãos dadas com os perigos. / Porque os outros calculam mas tu não” – como disse Sophia.

“
Como educadora, Maria Barroso ligou a sua atividade cívica e política à ideia de emancipação pedagógica, uma vez que a função essencial da escola tem a ver com a preparação de jovens para a liberdade e para a responsabilidade

COMO ERAM ESCOLHIDOS OS DEPUTADOS, SEGUNDO EÇA. E AGORA?

HUMBERTO PINHO DA SILVA

Ao ler: “Uma Campanha Alegre”, de Eça de Queiroz, encontrei passagem escrita, em junho de 1871, em que o escritor explica como se escolhiam os deputados do seu tempo. Por ser interessante, e bastante curioso, translado, para o leitor poder avaliar - segundo Eça, - como eram escolhidos os políticos, no seu tempo:

O Governo, pois, “nomeia” os seus deputados. Estes homens são, naturalmente e logicamente, escolhidos entre amigos dos ministros. Por dois motivos:

1.º - Porque a amizade supõe identidade de interesses, confiança inteira.

2.º - Porque sendo a posição de deputado ociosa e rendosa, é consoante que seja dada aos amigos íntimos - aqueles que vão ao enterro dos parentes e trazem o pequerrucho da casa às cavalitas

“Os amigos dos ministros são, naturalmente, os primeiros escolhidos. Para completar o número de uma maioria útil, estes amigos, mais em contacto, indicam depois outros, seus

parentes que procuram colocar, ou seus aderentes que querem utilizar”:

- “Tu não tens ninguém pelo círculo tal?” - Pergunta X ao ministro seu íntimo.

- “Não”.

- “Espera! Tenho um primo. O pobre rapaz tem poucos meios, é pianista. Mas é fiel como um cão. Um escravo! Posso dizer ao rapaz que conte com a coisa?” - “Podes dizer ao rapaz”.

O leitor alheio às lides políticas. pode, perfeitamente pelo texto, como em 1871, os representantes do povo - que ocupavam as cadeiras da Casa da Democracia e deambulavam pelos Passos Perdidos, eram escolhidos; e ainda conhecer o valor e competência, que possuíam, para debater: leis e o Governo da Nação.

Pergunto agora: Como são escolhidos os atuais? Pelo grau académico? Pela honestidade? Pela conduta? Pelos largos conhecimentos que possuem? Defenderem, intransigentemente, a ideologia que dizem acreditar? Ou ainda, pela crença que professam ou dizem professar, e pela qual foram batizados?

Não sei. Saberá o leitor?

“
O leitor alheio às lides políticas. pode, perfeitamente pelo texto, como em 1871, os representantes do povo - que ocupavam as cadeiras da Casa da Democracia e deambulavam pelos Passos Perdidos, eram escolhidos

GNR fiscaliza transporte de gado



O Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) da Guarda Nacional Republicana (GNR) de Castelo Branco reali-

zou uma ação de fiscalização ao transporte de gado, verificando o controlo documental e as condições dos meios de transporte, nomeadamente ao nível sanitário e do bem-estar animal.

Com esta ação a GNR teve como objetivo garantir o cumprimento da legislação e a proteção dos animais, promovendo uma atividade pecuária mais segura e responsável.

SOLICITADORES



Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C (Gaveto da Sé) | **Castelo Branco**
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)
Esc. 2: Praceta Frei Rodrigo Egídio, Nº 3 r/c | **Proença-a-Nova**
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas oitenta e uma do livro notas número quatrocentos e oito-G, **JANUÁRIO RODRIGUES MARQUES**, NIF 104 262 800 e sua mulher, **MARIA CELESTINA RODRIGUES GONÇALVES MARQUES**, NIF 172 962 404, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua Monte do Meio, n.º 16, Retaxo, freguesia de Cebolais de Cima e Retaxo, concelho de Castelo Branco, titulares dos cartões de cidadão respetivamente, número 04326274 OZY0, válido até 03/08/2031 e número 07606008 OZX7, válido até 14/10/2029, emitidos pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por cultura arvense de regadio, oliveiras e pinhal, com a área de dois mil e quatrocentos metros quadrados, sito em Fonte Santa, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Álvaro Manuel Reis Batista e outro, do sul com caminho, do nascente com Maria Afonso e do poente com Luís Manuel Lourenço Martins, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de António Gonçalves Morgado sob o artigo 92, secção I, com o valor atribuído de oito euros.

Dois - prédio rústico, composto por pinhal e cultura arvense, com a área de dois mil e duzentos metros quadrados, sito em Fonte Santa, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do poente com herdeiros de Ernesto Henriques Afonso, do sul com António Gonçalves Morgado e outro e do nascente com Célia Maria Martins Marques, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de António Gonçalves Morgado sob o artigo 34, secção P, com o valor atribuído de oito euros.

Três - prédio rústico, composto por cultura arvense de regadio e oliveiras, com a área de mil quinhentos e vinte metros quadrados, sito em Fonte Santa, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Gonçalves Morgado e outros, do sul com Carlos Manuel Nunes Levita e outros, do nascente com Carlos Manuel Nunes Levita e do poente com Daniel Afonso Laia, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de António Gonçalves Morgado sob o artigo 35, secção P, com o valor atribuído de oito euros.

Castelo Branco, vinte seis de Novembro de dois mil e vinte cinco.

A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

DEPOIS DE TEREM SIDO OUVIDOS EM INTERROGATÓRIO JUDICIAL NO TRIBUNAL

Bombeiros do Fundão ficam em liberdade

Os 11 bombeiros voluntários da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários do Fundão que foram detidos dia 25 de novembro, pela Polícia Judiciária (PJ), através do Departamento de Investigação Criminal da Guarda, pela forte suspeita de terem praticado, em duas ocasiões distintas, dentro do quartel do Fundão e da Soalheira, dois crimes de violação e um de coação sexual, depois de serem ouvidos em tribunal, em primeiro interrogatório judicial, saíram em liberdade, mas proibidos de contactar a vítima, sendo que três desses bombeiros estão obrigados a apresentações periódicas semanais no posto territorial da Guarda nacional Republicana (GNR) da sua área de residência.

Recorde-se que tal como a Judiciária avançou aquando das detenções “foi vítima um outro bombeiro, com 19 anos, o qual foi sujeito a atos sexuais violentos, numa duvidosa praxe, pois seria, os seus dois primeiros serviços”.

Entretanto, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Fundão adianta, em comunicado, que “na sequência dos factos alegadamente ocorridos no dia 6 de setembro que envolveram bombeiros do Fundão, foi apresentada uma queixa formal ao Comando, no dia 16 de setembro, na qual foram iden-



O bombeiro de 19 anos foi alegadamente sujeito a atos sexuais violentos

tificados um conjunto de oito bombeiros”, sendo que como “resultado dessa queixa foi determinado, em 17 de setembro, a abertura de um processo disciplinar interno”.

É também referido que, “posteriormente, e no âmbito das diligências em curso, começaram a ser ouvidos os envolvidos e iniciadas outras diligências para apuramento dos factos”, para ser realçado que “após termos comunicado à Polícia Judiciária (PJ) a intenção de avançar, de forma célere, com medidas disciplinares de carácter preventivo e definitivo, a própria PJ solicitou, no dia 3 de novembro, a suspensão do procedimento disciplinar instaurado pelo Comandante, de modo a garantir a não interferência com a investigação criminal então em curso”, sendo explicado que “o pedido, apenas por esse motivo, foi acolhido”.

No comunicado pode ler-se que, “contudo, os desen-

volvimentos verificados no dia de ontem (25 de novembro), que tornaram pública a investigação, fizeram cessar o fundamento que justificava a suspensão anteriormente solicitada pela Polícia Judiciária”, pelo que “o processo disciplinar interno foi retomado e que, por proposta do titular do inquérito disciplinar e por despacho do Comandante, foi determinada a suspensão preventiva, com efeitos imediatos, e pelo período máximo legal de 90 dias, dos bombeiros identificados na queixa apresentada pelo queixoso”.

É igualmente adiantado que “paralelamente ao processo disciplinar, se encontra igualmente em curso o respetivo processo disciplinar laboral dos bombeiros profissionais, no âmbito do qual serão oportunamente notificadas as notas de culpa e comunicada a eventual intenção de despedimento”.

A Associação sublinha ain-

da que esta e o Comando “reafirmam que atuarão com total rigor, imparcialidade e firmeza, garantindo o apuramento integral da verdade e assegurando que todas as consequências disciplinares, laborais e institucionais serão aplicadas de forma justa, proporcional e adequada à gravidade dos factos”.

Mais tarde, o comandante da corporação, José Souza, apresentou a demissão realçando que “enquanto comandante, sou o primeiro e o último responsável por tudo o que acontece no Corpo de Bombeiros e nunca me exonerarei dessa responsabilidade”, acrescentando que “faço-o com tristeza, mas também com a consciência tranquila de quem tudo fez para defender a honra da instituição e o bem-estar de quem dela depende”.

Desde então o comando da corporação é assumido interinamente pelo segundo comandante, Pedro Caldinho.

Homem detido por tráfico de droga na Sertã

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal da Sertã, deteve, dia 24 de novembro, um homem, de 42 anos, pelo crime de tráfico de estupefacientes, no Concelho da Sertã.

No âmbito de uma investigação por tráfico de estupe-



facientes, os militares da GNR desenvolveram diligências que terminaram no cumprimento de dois mandados de busca, uma domiciliária e uma em veículo.

A ação levou à detenção do suspeito e à apreensão de 129,08 doses de haxixe; 81,77 doses de cânabís; duas facas de cozinha utilizadas para efe-

tuar o corte do produto estupefaciente; uma balança; um telemóvel; e diversas sementes de cânabís.

O detido foi constituído arguido e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Castelo Branco.

A ação contou com o reforço dos militares do Posto Territorial da Sertã.

PROGRAMA COMEÇA SEXTA-FEIRA E PROLONGA-SE ATÉ 28 DE DEZEMBRO

Natal traz luz, magia e tradições

O programa de Natal, incluindo a iluminação e o Mercadinho, representa um investimento de cerca de 300 mil euros

António Tavares

O programa do Natal em Castelo Branco 2025 começa na próxima sexta-feira, 5 de dezembro, com as atividades a prolongarem-se até dia 28 de dezembro.

Com o tema *Luz, magia e tradições no coração da cidade*, a iniciativa promovida pela Câmara de Castelo Branco tem, uma vez mais, a ACICB - Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa, como parceira, nomeadamente no Sorteio de Natal e no Concurso de Montras.

Com um custo na ordem dos 300 mil euros, incluindo



Na apresentação do Natal em Castelo Branco a iniciar já dia 5 de dezembro

a iluminação de Natal, claro está que não faltará o tradicional Mercadinho de Natal, que conta com 59 expositores, dos quais 34 artesãos e 25 tasquinhas, sendo de realçar que este ano, como realça o presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues, “por uma questão de transparência, as barraquinhas foram distribuídas por sorteio, no que se refere à sua localização”.

A inauguração está marca-

da para a próxima sexta-feira, 5 de dezembro, às 18 horas, com um momento musical com os Contraluz, a oferta de filhós e o acender da iluminação de Natal.

No próximo sábado, 6 de dezembro, de destacar a inauguração da exposição de Pais Natais, às 11 horas, no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB), sendo que a chegada do Pai Natal está marcada para as

15 horas.

Ao longo do programa não faltarão ateliers, na Tenda Mundo Mágico do Natal, dedicados aos temas *Enfeites de Natal, Escrita Criativa, Cozinha – Cookies, Orffestra de Natal, Aldeia de Natal, Pinturas Mágicas, Jingle Body Rock, Sinfonia Líquida, Enfeites de Natal, Maracarrenas de Natal, Cozinha – Brownies e Cozinha – Filhós*.

O teatro também marca

presença, com o Váatão – Teatro de Castelo Branco a levar à cena, no próximo sábado, às 16h30, no Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco, a peça *Bigodes e Patas – Um Natal Especial Par Cada Animal*. Váatão que volta a subir ao palco do Cine-Teatro Avenida, dia 13 de dezembro, às 21h30, no âmbito da programação do FESTTIU – Festival de Teatro.

O Cine-Teatro Avenida também acolherá várias sessões de cinema. Em exibição estará *Big Trip 3*, dia 26, às 15 e às 17 horas, e *O Pátio da Saudade*, às 21 horas; *O Snow e a Princesa*, dia 27, às 15 horas, e *Hotel Amor*, às 21 horas.

A programação integra igualmente vários espetáculos e momentos musicais, havendo ainda a destacar o espetáculo de bailado *Viagem no Natal*, dia 19 de dezembro, às 21h30, no Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco, pelo Conservatório Annarella.

Claro está que no Natal em Castelo Branco não faltará a animação itinerante, bem como um carrossel e o tradicional Comboio de Natal.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O Natal está a aproximar-se a passos largos e as ruas já começam a ficar mais alegres, com as tradicionais iluminações natalícias.

Ao mesmo tempo, também se começam a multiplicar as iniciativas relacionadas com o Natal. Exemplo disso é que em Castelo Branco, na próxima sexta-feira, 5 de dezembro, tem início o programa do Natal em Castelo Branco 2025, que se prolonga até dia 28 de dezembro.

Mas não é só na capital de Distrito que o Natal é comemorado com muitas atividades, uma vez que todos os concelhos celebram o Natal, com Penamacor a merecer um destaque especial pelo Penamacor Vila Madeiro, que começa no próximo sábado, 6 de dezembro, e tem o seu momento alto no dia 23 de dezembro, quando começa a arder o maior madeiro do País.

Mas ainda antes do Natal, o Distrito de Castelo Branco está a receber algumas prendas. Uma delas foi a aprovação em sede de discussão na especialidade do Orçamento do Estado (OE) para 2026, de várias propostas importantes, que respeitam, algumas, a velhos anseios, com vários anos ou décadas, como é o caso da construção do Itinerário Complementa 31 (IC31), com perfil de autoestrada e sem portagens, entre a Autoestrada Beira Interior (A23), na zona de Alcains, e a fronteira com Espanha, nas Termas de Monfortinho.

A esta via há também a somar a instalação do Tribunal Central Administrativo do Centro em Castelo Branco.

Finalmente algo positivo para a Região, se de facto se concretizar, porque é ver para crer.

Câmara está satisfeita com aprovação de propostas no Orçamento do Estado

A Câmara de Castelo Branco “congratula-se”, em comunicado, “com a aprovação, em sede de discussão na especialidade do Orçamento do Estado (OE) para 2026, de várias propostas fundamentais para o desenvolvimento da nossa região e, em particular, para Castelo Branco”.

Entre as propostas aprovadas destaca a aprovação da instalação definitiva do Tribunal Central Administrativo do Centro em Castelo Branco e a aprovação da construção do Itinerário Complementa 31 (IC31) com perfil de autoestrada e sem portagens.

A Câmara realça que “a



proposta aprovada relativa ao Tribunal Central Administrativo do Centro indica que, durante o próximo ano, o

Governo adote todas as medidas necessárias para que seja cumprido o que está na lei e que se instale definitivamente

o Tribunal Central Administrativo do Centro em Castelo Branco” e adianta que, “assim, o Governo deve assegurar a efetiva instalação e entrada em funcionamento deste tribunal, cumprindo a decisão da Assembleia da República de 2023 e o Protocolo de Cooperação celebrado com o Município de Castelo Branco, devendo o Governo apresentar ao Parlamento, até 31 de outubro do próximo ano, um relatório sobre o estado de execução da instalação deste Tribunal”.

No que respeita ao IC31, a autarquia avança que as propostas “determinam que o Governo, durante o ano de

2026, avance com a construção daquela que é uma infraestrutura estratégica para o desenvolvimento económico e turístico da região, com perfil de autoestrada e sem portagens, ligando a A23, em Alcains, às Termas de Monfortinho, criando uma ligação rodoviária contínua até Espanha, cumprindo o compromisso já assumido pelo Estado com esta região”.

No comunicado é ainda sublinhado que “estas decisões devem ser executadas, pois representam o cumprimento dos compromissos assumidos por sucessivos Governos junto dos Albicastrenses”.

Em Nome da Beira desenvolve atividades no Mercado de Alcains

A Alma Azul vai estar no Mercado de Alcains, com o projeto *Em Nome da Beira*, a partir da próxima sexta-feira, 5 de dezembro, até 10 de janeiro do próximo ano, com atividades sempre às 11 horas.

A divulgação da Romaria de Santa Apolónia, no próximo sábado, 6 de dezembro, e as *Tradições de Uma Vila da Beira de Interior*, de Maria Victória Ataíde, editadas pela Alma Azul, estarão em destaque; mas também *A Carta Universal de Deveres e Obrigações dos Seres Humanos*, segundo José Saramago, Prémio Nobel da Literatura 1998, numa edição da Biblioteca Municipal de Beja, no dia 12 de dezembro.

Uma distribuição pelos visitantes do Mercado de Alcains, no dia 13 de dezembro, de poemas de Adélia Prado, Prémio Camões 2024, que completa 90 anos de vida a escrever Poesia, nesse sábado, *Divinópolis - Brasil*, 13 de dezembro 1935 - 2025) também será um momento único de celebração da Língua Portuguesa, em Alcains.

Mas o grande destaque vai para o Madeiro de Alcains 2025, a que a Alma Azul, em parceria com a Biblioteca Comunitária de Alcains, quer dar destaque através de imagens captadas

por quem passar no dia 24 de dezembro pelo Adro da Igreja de Alcains, e as envie de forma digital para o correio eletrónico da Alma Azul, alma.azul.1999@gmail.com, entre a noite de 24 de dezembro e as 22 horas do dia 26 de dezembro.

Não se trata de um concurso de fotografia, mas a possibilidade de alargar o Madeiro de Alcains 2025 a todos os emigrantes Alcainenses espalhados pelos cinco continentes, numa atitude comunitária de integração através de algo tão simbólico como é o Madeiro da Noite de Natal em Alcains.

Para além deste motivo principal, a Alma Azul entregará, de oferta, no Mercado de Alcains, no dia 27 de dezembro, a cinco dos participantes nesta recolha de imagens comunitárias do Madeiro de Alcains 2025, o livro *Alcains - Tradições de Uma Vila da Beira Interior*, de Maria Victória Ataíde.

Cada fotógrafo só poderá participar com uma imagem, que enviará com o nome próprio e o contacto telefónico para a possibilidade de ser convocado para receber a oferta.

A participação do projeto da Alma Azul *Em Nome da Beira* no Mercado de Alcains, conta com o apoio da Junta de Freguesia de Alcains.

ALCAINS

RIR denuncia “despedimento coletivo na Dielmar”

O RIR exige transparência sobre o destino dos apoios públicos, aplicação do PRR e uma auditoria aos processos de insolvência

O partido Reagir, Incluir, Recicar (RIR) denuncia, em comunicado enviado à Comunicação Social, o “despedimento coletivo na Dielmar”, em Alcains.

Na nota pode ler-se que “face às notícias recentes envolvendo a empresa Dielmar, incluindo múltiplos apoios financeiros públicos, processos de insolvência e reestruturações seguidas de despedimentos coletivos, torna-se imperativo exigir clareza e rigor na utilização de fundos do Estado e do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)”



A Dielmar já beneficiou de apoio estatal e do PRR

O RIR recorda que “em 2021, a Dielmar recebeu apoio estatal de emergência no valor de 320 mil euros para evitar a insolvência imediata e preservar cerca de 400 postos de trabalho. Em 2024, já sob gestão do grupo que adquiriu os ativos da empresa, foram atribuídos

sete milhões de euros provenientes do PRR para revitalizar a operação e sustentar a atividade produtiva”.

Tudo para realçar que “apesar destes apoios públicos substanciais, a empresa avançou com um despedimento coletivo no final de 2024 e anuncia ago-

ra um novo despedimento. Esta sequência de acontecimentos demonstra um possível desvio entre os objetivos dos apoios concedidos, nomeadamente a proteção do emprego e a recuperação económica”.

Perante isto o RIR “exige transparência total sobre o destino dos apoios públicos atribuídos à Dielmar, incluindo relatórios detalhados sobre a sua utilização; uma auditoria independente aos processos de insolvência, venda de ativos, reestruturação e aplicação dos fundos do PRR; esclarecimento público imediato por parte do Governo e das entidades responsáveis pela atribuição dos apoios; a proteção efetiva dos trabalhadores, evitando que fundos públicos sejam utilizados sem que o emprego, objetivo central destes apoios, seja assegurado; e avaliação de eventuais responsabilidades políticas ou de gestão, caso se confirme que houve utilização inadequada de recursos públicos”.

Câmara e InovCluster promovem ações para os mercados internacionais

A Câmara de Castelo Branco e a InovCluster - Associação do Cluster Agroindustrial do Centro dinamizaram duas ações estratégicas dirigidas à República da Guiné Equatorial e ao Brasil, mais concretamente ao Estado de Santa Catarina, com o objetivo de promover a internacionalização, o reforço das relações comerciais e a criação de novas oportunidades de negócio entre empresas e entidades de mercados externos.

Assim, dia 17 de novembro, realizou-se na Embaixada da República da Guiné Equatorial, em Lisboa, uma sessão de prospeção ao mercado desse país, que reuniu mais de 35 participantes, incluindo 21 empresas portuguesas do setor agroalimentar.

A iniciativa pretendeu, sobretudo, preparar as empresas



para a exportação para a Guiné Equatorial e estabelecer as bases para a realização de uma futura missão empresarial entre ambos os territórios.

Atendendo à relevância diplomática e económica da iniciativa, a sessão contou com a presença do embaixador da

República da Guiné Equatorial, Tito Mba Ada; do embaixador da Guiné-Bissau em Portugal, Artur Silva; do presidente e da vereadora da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues e Christelle Domingos, respetivamente. Também participaram entidades de referência estra-

tégica, como a presidente da Confederação Empresarial da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CE-PLP), Nelma Fernandes, e o diretor-adjunto da Direção Comercial da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP), Rui Lourenço Pereira, que esclareceram os procedimentos necessários para iniciar o processo de exportação para o mercado Guineense. Após a sessão de esclarecimentos, foram apresentadas as empresas participantes, permitindo conhecer melhor as suas diferentes áreas de atuação.

Um dos momentos de destaque foi a assinatura do Livro de Honra entre o embaixador da República da Guiné Equatorial e o presidente da Câmara de Castelo Branco. Um gesto simbólico que fortalece

o compromisso institucional entre os dois territórios e a vontade de promover novas dinâmicas de cooperação. O encontro terminou com um período de *networking* e uma degustação de produtos, que reforçaram o ambiente de interação e favoreceram o diálogo entre produtores nacionais e representantes do mercado da Guiné Equatorial.

Já no âmbito da estratégia de dinamização económica e internacionalização, a Câmara de Castelo Branco e a InovCluster, em parceria com a Câmara de Comércio, Indústria e Turismo Brasil-Portugal de Santa Catarina, receberam, dia 19 de novembro, uma missão empresarial daquele estado brasileiro.

A comitiva integrou 39 empresários de vários setores,

incluindo tecnologia, serviços e imobiliário, que visitaram Castelo Branco com o objetivo de identificar oportunidades de cooperação e promover o intercâmbio empresarial.

A missão iniciou-se com uma sessão de boas vindas do autarca de Castelo Branco e com a apresentação da estratégia *InvestCB*, que tem com objetivo o desenvolvimento económico do Concelho e se estrutura em cinco eixos industriais, que são o agroalimentar; frio; automóvel; tecnologias de informação (IT); e aeronáutica.

Seguiu-se uma visita à Incubadora Industrial de Castelo Branco, onde decorreu um momento de *networking* e diversas reuniões B2B, proporcionando a partilha de experiências e a criação de potenciais parcerias com empresários do Concelho.

QUINTA E SEXTA-FEIRA, 4 E 5 DE DEZEMBRO, NO AUDITÓRIO COMENIUS

Politécnico promove conferências

As conferências refletem sobre ética, integridade científica e desafios da investigação contemporânea

A Comissão de Ética do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) dinamiza, quinta e sexta-feira, 4 e 5 de dezembro, duas sessões dedicadas à reflexão sobre ética, integridade científica e desafios da investigação contemporânea. As iniciativas decorrem no Auditório Comenius dos Serviços Centrais e da Presidência e inserem-se no conjunto de atividades promovidas pela Comissão de Ética do Politécnico, reforçando o compromisso institucional com uma cultura de investigação responsável.

A primeira atividade, agendada para esta quinta-feira, 4 de dezembro, às 18 horas, integra o ciclo de Conferências do Politécnico e será subordinada ao tema *Intermitências da Ética na comunidade (científica): di-*



As conferências são abertas a toda a comunidade

álogos que fazem a diferença. Aberta a toda a comunidade e de entrada livre, a conferência será proferida por Susana Magalhães, doutorada em Bioética e investigadora nas áreas de Medicina Narrativa e Integridade da Investigação, coordenadora da Unidade de Conduta Responsável em Investigação (URCR) do i3S – Universidade do Porto e membro de projetos académicos ligados à ética aplicada e à formação em integridade científica.

Esta conferência propõe uma reflexão sobre as múltiplas dimensões da ética e da integri-

dade no quotidiano académico, destacando a importância de criar espaços seguros para discutir dilemas éticos reais, reconhecendo o erro honesto como oportunidade de aprendizagem e sublinhando o impacto de práticas como autorias indevidas ou desresponsabilização moral na qualidade da ciência e na construção da identidade profissional.

Na sexta-feira, 5 de dezembro, das nove às 12 horas, decorrerá uma sessão de formação dirigida aos membros da Comissão de Ética e docentes do Politécnico. Esta formação

terá como tema central *Integridade Científica na Investigação e Biobancos* e será conduzida presencialmente por Susana Magalhães, com a presença, por videoconferência, de Cíntia Águas. Doutorada em Bioética pela Universidade Católica Portuguesa e atual professora auxiliar convidada da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, Cíntia Águas tem desenvolvido investigação e atividade institucional em domínios como biobancos, cuidados paliativos, ética ambiental e direitos humanos.

A sessão abordará os desafios éticos associados aos biobancos, definidos como coleções organizadas de amostras biológicas e dados associados, cuja utilização responsável exige processos rigorosos de consentimento, proteção dos participantes e salvaguarda da qualidade da investigação em saúde. Questões como o uso secundário, os achados acidentais, a partilha de benefícios, os ganhos comerciais ou a sensibilidade da informação genética que evidenciam a complexidade ética dos biobancos e reforça a necessidade de diálogo entre investigadores, comissões de ética, decisores e cidadãos serão também temas a abordar.

O Emigrante apresentado na Junta

O romance *O Emigrante*, de Acácio Pinto, é apresentado esta quarta-feira, 3 de dezembro, às 18 horas, no salão da Junta de Freguesia de Castelo Branco.

A apresentação do livro, a que se associará o presidente da Junta, José dias Pires, será da responsabilidade de Hortense Martins, contando, igualmente, com a declamação de poemas alusivos à emigração, por Maria de Lurdes Gouveia Barata, e com uma intervenção do autor, Acácio Pinto.

Na sinopse do romance pode ler-se que “em resultado das suas memórias de infância e de múltiplas conversas com emigrantes e antigos emigrantes, neste romance o autor conta-nos a saga de Renato, um emigrante Português que nos anos 60 emigrou a salto para França em busca de uma vida melhor. As peripécias da travessia clandestina das fronteiras, as viagens no Sud Express, completamente à pinha em finais de agosto, o trabalho duro nas obras, a vida diária

nos bidonvilles em Champigny e a labuta dos operários numa siderurgia em Le Creusot, fazem parte desta narrativa que traça um retrato fiel das últimas décadas do Estado Novo e do dealbar dos primeiros tempos de democracia. Mas, para além da distância da família, que ficará em Portugal, é em França que Renato é assolado por revelações de segredos antigos que o irão marcar como filho, como pai, como marido e como homem. Acresce, igualmente, que é numa dessas viagens de comboio que ele conhece um emigrante da Figueira da Foz, cidade onde ele cumprira o serviço militar, de quem se tornou muito amigo. Um encontro tão fortuito como, afinal, tão cheio de desígnios insondáveis. *O Emigrante* é uma narrativa tensa, comovente e profundamente humana, onde a ausência e a distância deixam marcas, mas a esperança insiste em abrir caminho para a reconciliação e para cicatrizar as feridas abertas pelos segredos revelados”.

Amato Lusitano dinamiza oficina

A Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento (ALAD), no âmbito do projeto *CLDS 5G Castelo Branco - Contrato Local de Desenvolvimento Social 5.ª Geração de Castelo Branco* e do Banco Local de Voluntariado, vai dinamizar, na próxima sexta-feira, 5 de dezembro, das 16 às 17 horas, na sede da ALAD, a oficina *Entre Vozes e Ações: Construindo Relações no Voluntariado*, integrado nas comemorações do Dia Internacional do Voluntariado.

A iniciativa tem como objetivo promover a comunicação assertiva e as relações interpessoais entre os voluntários, bem como fortalecer o trabalho em equipa, melhorar a interação entre os

participantes e potencializar o impacto positivo das ações voluntárias na comunidade.

Durante a sessão, os participantes terão oportunidade de explorar estratégias práticas para melhorar a colaboração, resolver conflitos e criar ambientes de voluntariado mais inclusivos e motivadores. A iniciativa é especialmente dirigida a voluntários ativos ou a quem pretende iniciar-se no voluntariado, oferecendo ferramentas para uma atuação mais eficaz e gratificante.

As inscrições são gratuitas, obrigatórias e limitadas. Podem ser realizadas através do site da ALAD ou das redes sociais do CLDS 5G Castelo Branco.

PS satisfeito com garantia do Tribunal Central Administrativo

A Concelhia de Castelo Branco do Partido Socialista (PS) afirma, em nota enviada à Comunicação Social, que “se congratula com a aprovação, hoje (26 de novembro), nas votações na especialidade do Orçamento do Estado para 2026, de uma proposta, apresentada pelo Partido Socialista, para efetivar a instalação definitiva do Tribunal Central Administrativo do Centro em Castelo Branco”.

Por isso realça que “o PS conseguiu aprovar a proposta para que, em 2026, o Governo adote «todas as medidas de natureza material e operacional necessárias à instalação definitiva do Tribunal Central Administrativo do Centro, em Castelo Branco». Para isso tem



de assegurar «as diligências necessárias à instalação do referido Tribunal, promovendo também uma estreita articulação com o município de Castelo

Branco, ao abrigo do protocolo celebrado em 2023, designadamente no que respeita às instalações físicas»”.

Os socialistas afirmam que

“com esta proposta, o Governo deve assegurar a efetiva instalação e entrada em funcionamento deste tribunal, cumprindo a decisão soberana da Assembleia da República de 2023 e está obrigado a apresentar ao Parlamento, até 31 de outubro de 2026, um relatório sobre o estado de execução da instalação deste Tribunal”.

Na nota é ainda realçado que “a proposta do PS foi aprovada com os votos favoráveis de todas as bancadas, à exceção das bancadas do PSD e do CDS. Os dois deputados eleitos pelo PSD no Distrito de Castelo Branco, mais uma vez, trabalharam no interesse do seu partido e contra o interesse dos Albicastrenses”.



**JOÃO
EMANUEL
SILVA**

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR
TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO
☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)
965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)
✉ 4938@solicitador.net

LISTA ELEITA POR UNANIMIDADE, EM REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA

Assembleia Intermunicipal elege Mesa e primeiro secretário executivo

A lista eleita tem Valter Lemos na presidência da Mesa e João Carvalhinho foi reconduzido no cargo de primeiro secretário executivo

A primeira reunião ordinária da Assembleia Intermunicipal da Beira Baixa elegeu, dia 27 de novembro, a nova Mesa do



Os membros da Assembleia Intermunicipal da Beira Baixa presentes na reunião

órgão, bem como o primeiro secretário executivo.

Os membros da Assembleia Intermunicipal elegeram, por unanimidade, a lista apresentada a sufrágio, composta pelo presidente Valter Lemos, por Castelo Branco; a vice-presidente Salomé Pinto, por Vila de Rei; e a secretária Anabela Brízio, pela Sertã.

Para o Secretariado Executivo, a Assembleia aprovou o nome de João Carvalhinho, proposto pelo Conselho Intermunicipal a 11 de novembro. João Carvalhinho foi assim reconduzido no cargo de pri-

meiro secretário executivo da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), cargo que desempenha desde abril de 2022.

Recorde-se que o Conselho Intermunicipal é presidido por João Lobo, de Proença-a-Nova, que tem como vice-presidentes Elza Gonçalves, de Idanha-a-Nova, e Miguel Marques, e Oleiros. O órgão integra ainda Leopoldo Rodrigues, de Castelo Branco; José Miguel Oliveira, de Penamacor; Carlos Miranda, da Sertã; Paulo César Luís, de Vila de Rei; e António Carmo, e Vila Velha de Ródão.

Encontro da TRIURBIR promove cooperação e oportunidades de negócio

O Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB) foi palco, dia 26 de novembro, do Congresso Hispano-Português *Inovação, Alianças e Oportunidades*, organizado pelo Triângulo Urbano Ibérico-Raiano (TRIURBIR) que, recorde-se, é constituído pelos municípios de Castelo Branco e Portalegre, de Portugal, e Cáceres e Plasencia, de Espanha.

O encontro, direcionado para empresários, empreendedores, consultores e representantes de instituições e/ou entidades públicas das quatro regiões, proporcionou momentos de partilha, de *networking* e reuniões de negócios, tendo como principais objetivos a criação de sinergias, a troca de experiências, a descoberta de novas oportunidades de negócio além-fronteiras, a articulação de redes empresariais e de cooperação institucional.

O ex-presidente da Câmara de Castelo Branco, Joaquim Morão, procedeu à sessão de abertura, seguindo-se a intervenção do atual presidente da autarquia Albicastrense, Leopoldo Rodrigues, que realçou que “o TRIURBIR tem um papel relevante, nomeadamente com a atribuição de investimento e apoio”, destacando a importância da economia nos territórios e o empen-



dimento estratégico.

Leopoldo Rodrigues considera que o território da Raia “oferece oportunidades que devem ser maximizadas, com relações mais estreitas entre os municípios”, bem como que “as câmaras municipais têm um papel importante na aquisição de infraestruturas, na dinamização do tecido empresarial, na criação de oportunidades e na abertura de portas para a melhoria das relações”. O que o leva a defender que “é fundamental que os quatro municípios sejam “unidos, coesos e proativos”.

Refira-se que nos últimos anos, o TRIURBIR tem realizado vários debates e reuniões, sendo que um dos objetivos que tem unido os quatro municípios é a ligação Lisboa-Madrid através de autoestrada,

com Leopoldo Rodrigues a recordar que “só estando em falta a construção do IC31, que ligará Alcains (A23) a Monfortinho, em Portugal, e o troço desde Monfortinho até Moraleja, do lado de Espanha”, espera que “o Governo Português faça a sua parte, porque o Governo Espanhol fará a parte que lhe diz respeito”.

Este também foi o tema da palestra *Infraestruturas para a cooperação: a autoestrada Moraleja-Monfortinho-Castelo Branco, no quadro das relações hispano-portuguesas*, com o presidente da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), João Lobo, e do coordenador do Sudoeste Ibérico em Rede, Antonio García Salas.

Focado no Concelho de Castelo Branco, Leopoldo

Rodrigues referiu que “temos uma economia diversificada, muito ligada à indústria e aos serviços, nomeadamente nos setores automóvel, do frio, agroalimentar e aeronáutica”.

O Turismo foi também uma das áreas apontadas pelo presidente da Câmara como tendo muitas condições para progredir no âmbito do TRIURBIR, havendo “a hipótese de se fazerem percursos e roteiros onde se possam incluir as cidades do Triângulo Ibérico-Raiano”.

Por seu lado, Joaquim Morão explicou que o TRIURBIR “suruiu para responder a uma necessidade que nós tínhamos, para captar investimento e unir as regiões de fronteira na zona da Raia” e defendeu que “os quatro municípios devem participar conjuntamente em várias iniciativas e manterem-se unidos para fazer mais reivindicações, chamar mais gente e dar passos importantes na captação económica e no desenvolvimento destas terras”.

Joaquim Morão considerou ainda que “temos excelentes condições para andar para a frente e potenciar os equipamentos que foram criados”.

Seguiu-se a palestra *Integração Territorial para a Competitividade Empresarial da Raia*, com o presidente da

Assembleia Geral da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Espanhola, Francisco Dezcallar, e do diretor geral da firma Lax Consultores, com sede em Lisboa e Madrid, Jorge Schaffhausen.

Francisco Dezcallar debucou-se sobre o fomento das relações comerciais entre as empresas, afirmando que a Câmara de Comércio e Indústria Luso-Espanhola é “um portal de apoio às empresas portuguesas e espanholas nos processos de internacionalização”, através da disponibilização de vários serviços, e explicou diversas formas de tentarem obter capital.

Jorge Schaffhausen esclareceu as principais diferenças nos procedimentos em Portugal e Espanha relativos à criação de vários tipos de empresas, às obrigações contabilísticas, fiscais e laborais.

Os trabalhos continuaram com a mesa-redonda *Construir Pontes a Partir do Local: Políticas Municipais para o Desenvolvimento Transfronteiriço da Raia*, moderada pela presidente da Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB), Ana Palmeira de Oliveira, e que contou com as intervenções dos presidentes das quatro câmaras, ou seja, Leopoldo Rodrigues, de Castelo Branco; Rui Perestrelo, Portalegre; Rafael Mateos, de

Cáceres; e Fernando Pizarro, de Plasencia.

Os autarcas destacaram a resiliência dos empresários e pronunciaram-se sobre medidas para atrair empresas, que são fundamentais para fazer face às diversidades que o território apresenta.

Leopoldo Rodrigues salientou a relevância e a necessidade da zona da Raia reivindicar os mesmos meios que outras zonas litorais ou mais ricas possuem, uma vez que “temos gente empreendedora e determinada e temos produtos ímpares para exportar, por isso, pôr os empresários Portugueses e Espanhóis a falar é muito importante, para criar sinergias e novos negócios, que se traduzem em oportunidades de crescimento para alcançar escalas internacionais” e acrescentou que “temos que ir mais além e mostrar a importância deste território e o seu contributo em diversos domínios na Europa, onde queremos ter um papel ativo e decisivo”.

O congresso contou ainda com a mesa-redonda *Experiências que impulsionam o mercado transfronteiriço e a cooperação ibérica*, na qual os empresários Portugueses e Espanhóis partilharam experiências profissionais e o que os motivou a vender além-fronteiras.

Natal

EM CASTELO BRANCO

PROGRAMA | DEZEMBRO 2025

5 dez, sexta-feira

18h00 | INAUGURAÇÃOMomento Musical | **Contraluz** | Oferta de Filhós**21h30 | CONTRALUZ**

Animação Itinerante

21h30 | TRIO DE SONATAS E DE CIDADES | ORQUESTRA BARROCA

Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco

6 dez, sábado

11h00 | INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE PAIS NATAIS

Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco

15h00 | CHEGADA DO PAI NATAL

Momento Musical | Serviços Educativos e Escola a Tempo Inteiro

16h30 | BIGODES E PATAS - UM NATAL ESPECIAL PARA CADA ANIMAL

Cine-Teatro Avenida | Teatro Infantil | Váatão

17h00 | BANDA FILARMÓNICA DO LOURIÇAL DO CAMPO

Animação Itinerante

7 dez, domingo

10h00 - 15h00 | VISITA GUIADA PELO CENTRO HISTÓRICO

2 Sessões | Posto de Turismo

15h00 | ATELIER - ENFEITES DE NATAL

Dos 6 aos 12 anos | 2 Sessões | Tenda Mundo Mágico de Natal

15h30 | RITMOS DE ALMA - ASS. DO BAIRRO DO CANSADO

Animação Itinerante

16h30 | GRUPO DE PERCUSSÃO - KARUMA | A.C.R. CASAIS SEMPRE FRESCOS

Animação Itinerante

18h00 | OS CHIBATAS | A.J. RIBEIRO DAS PERDIZES

Animação Itinerante

8 dez, segunda-feira

15h00 | ATELIER - ESCRITA CRIATIVA

Dos 6 aos 12 anos | 2 Sessões | Tenda Mundo Mágico de Natal

15h00 | ASSOCIAÇÃO FILARMÓNICA RETAXENSE

Animação Itinerante

18h00 | BOMBOS DE ALMACEDA | A.R.C. DE ALMACEDA

Animação Itinerante

16h00 | PROVA DE AZEITE

Gastronomia | Posto de Turismo

12 dez, sexta-feira

15h00 | ATELIER DE COZINHA - COOKIES

Dos 6 aos 12 anos | Beirão das Cookies | Tenda Mundo Mágico de Natal

16h00 às 20h00 | M80, REGRESSO A CASA - ESPECIAL NATAL**18h00 | PROVA DE VINHO**

Gastronomia | Posto de Turismo

18h30 | RANCHO FOLCLÓRICO DOS ESCALOS DE CIMA | ASS. SQUALIUS

Animação Itinerante

21h00 | CORO STACCATO

Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco

13 dez, sábado

15h00 | ATELIER - ORFFESTRA DE NATAL

Dos 6 aos 12 anos | 2 Sessões | Tenda Mundo Mágico de Natal

17h00 | SOCIEDADE FILARMÓNICA VICENTINA

Animação Itinerante

21h00 | AMIGOS DA CONCERTINA | ASS. TOCADORES DE CONCERTINA DE CASTELO BRANCO

Animação Itinerante

21h30 | FESTTI - FESTIVAL DE TEATRO, JUNTA DE FREGUESIA DE CASTELO BRANCO

Cine-Teatro Avenida | Váatão

14 dez, domingo

15h00 | ATELIER - ALDEIA DE NATAL

Dos 6 aos 12 anos | 2 Sessões | Tenda Mundo Mágico de Natal

15h00 | ALBIGYM

Ginástica

17h00 | CORAIS DE NATAL EM PORTUGUÊS | CORO DA ESART

Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco

19 dez, sexta-feira

15h00 | ATELIER - PINTURAS MÁGICAS

Dos 6 aos 12 anos | Tenda Mundo Mágico de Natal

18h00 | PROVA DE MEL

Gastronomia | Posto de Turismo

21h30 | VIAGEM NO NATAL

Bailado | Conservatório Annarella | Cine-Teatro Avenida

20 dez, sábado

15h00 | ATELIER - JINGLE BODY ROCK

Dos 6 aos 12 anos | 2 Sessões | Tenda Mundo Mágico de Natal

15h00 - 18h00 | RITMA CIRCUS

Animação Itinerante

21h00 | BANDA FILARMÓNICA CIDADE DE CASTELO BRANCO**A.C.R. AS PALMEIRAS**

Animação Itinerante

21h30 | CHRISTMAS JAZZ BY SOFIA HOFFMANN

Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco

21 dez, domingo

15h00 | ATELIER - SINFONIA LÍQUIDA

Dos 6 aos 12 anos | 2 Sessões | Tenda Mundo Mágico de Natal

15h00 | ZAKIGYM

Ginástica

18h00 | ARCA - A.R.C. DE ALCAINS

Animação Itinerante

22 dez, segunda-feira

15h00 | CIRCO DE NATAL

Cine-Teatro Avenida

15h00 | ATELIER - ENFEITES DE NATAL

Dos 6 aos 12 anos | Tenda Mundo Mágico de Natal

17h00 | DESCONECTADAMENTE BRILHANTES

Lançamento do Livro | Célia Teixeira | Tenda Mundo Mágico de Natal

23 dez, terça-feira

17h00 | ATELIER - MARACARRENAS DE NATAL

Dos 6 aos 12 anos | Tenda Mundo Mágico de Natal

15h30 | HORA DO CONTO

Dos 6 aos 12 anos | Tenda Mundo Mágico de Natal

21h00 | ORFEÃO DE CASTELO BRANCO

Concerto | Cine-Teatro Avenida

26 dez, sexta-feira

15h00 - 17h00 | BIG TRIP 3

Cinema | 2 Sessões | Cine-Teatro Avenida

16h00 | ATELIER DE COZINHA - BROWNIES

Dos 6 aos 12 anos | Aqui Há Crepes | Tenda Mundo Mágico de Natal

18h30 | VIOLA BEIROA | A.R.C. VIOLA BEIROA DE CASTELO BRANCO

Animação Itinerante

21h00 | O PÁTIO DA SAUDADE

Cinema | Cine-Teatro Avenida

27 dez, sábado

15h00 | ATELIER DE COZINHA - FILHÓS

Dos 6 aos 12 anos | A Casinha das Filhós | Tenda Mundo Mágico de Natal

15h00 - 17h00 | O SNOW E A PRINCESA

Cinema | 2 Sessões | Cine-Teatro Avenida

17h00 | RANCHO ETNOGRÁFICO DE CEBOLAIAS DE CIMA

Animação Itinerante

21h00 | HOTEL AMOR

Cinema | Cine-Teatro Avenida

28 dez, domingo

15h30 | HORA DO CONTO

Dos 6 aos 12 anos | Tenda Mundo Mágico de Natal



Horário de Funcionamento do Mercadinho de Natal

5, 12, 19 e 26 dez.:	6, 13, 20 e 27 dez.:	7, 14, 21 e 28 dez.:	8, 22 e 23 dez.:
14h » 24h	10h » 24h	10h » 21h	14h » 21h

i-Danha Food Lab 2025 realiza-se sexta-feira

Idanha-a-Nova recebe, na próxima sexta-feira, 5 de dezembro, o i-Danha Food Lab. O evento junta empresas, *startups*, investigadores, agricultores e decisores, promovendo a colaboração entre ciência e prática agrícola, num programa que liga o solo, a tecnologia e o futuro.

A edição deste ano centra-se no tema *O Microbioma do Solo para uma Agricultura Resiliente*, explorando o impacto dos microrganismos no equilíbrio dos ecossistemas e no futuro da agricultura.

O programa arranca com a apresentação do projeto *Idanha Rural Food Park – Silvopastorícia ao Serviço de um Futuro Regenerativo*. Segue-se a mesa redonda *O Microbioma do Solo ao Serviço do Agricultor* e uma mostra de projetos de âmbito internacional lançados a partir da região de Idanha-a-Nova.

A tarde é dedicada ao momento de Conversa com Agricultores debatendo o tema da importância da gestão do microbioma para a saúde das culturas, resiliência, e aumento da produtividade das explorações agrícolas.

O evento inclui ainda a apresentação do Catálogo Nacional de Operadores Biológicos, com a cerimónia de atribuição das Distinções Biolog 2025, que distinguem o melhor operador biológico nacional em quatro categorias, que são a Inovação, Sustentabilidade Social, Regenerativo, e Escolha do Público, Escolha do Júri e Escolha do Público. Estas distinções valorizam a excelência, inovação e sustentabilidade na produção biológica, destacando quem lidera a transformação do setor agroalimentar português.

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e sete de novembro de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número trinta e nove - H, com início a folhas quarenta e seis, escritura de justificação pela qual **INÁCIO DE JESUS PEREIRA DOS SANTOS**, e mulher **MARIA JOSÉ MARTINS CANDEIAS PEREIRA DOS SANTOS**, ambos naturais da freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua Prior de Vasconcelos, n.º 35, r/ch dto, em Castelo Branco, declararam ser donos e legítimos possuidores do seguinte prédio, na freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco: **Um meio do Prédio Rústico**, sito ou denominado "Vale de Cabra", situado em São Vicente da Beira, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número dois mil cento e trinta e dois - São Vicente da Beira, sem inscrição de aquisição em vigor quanto à quota parte justificada, inscrito na matriz rustica cadastral (em nome de Francisco Ramos - cabeça de casal da herança de) sob o artigo 75 da secção BE. Mais declararam que a referida quota-parte do prédio veio à posse deles justificantes em data que não sabem precisar, mas que foi em meados do ano de dois mil e três, data em que entraram na composse do mesmo no estado de casados, por compra meramente verbal a Francisco Ramos, viúvo, residente que foi no Lourçal do Campo, já falecido.

Castelo Branco, 27 de novembro de 2025.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e trinta e cinco do livro notas número quatrocentos e sete-G, **LÍDIA DE JESUS RAMOS MENDES**, NIF 235 516 988, solteira, maior, natural da freguesia de Perais, concelho de Vila Velha de Ródão, onde reside, na Rua da Estrada, n.º 20, titular do cartão de cidadão número 13021439 6ZX7, válido até 23/09/2030, emitido pela República Portuguesa, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre **metade indivisa do prédio rústico**, composto por cultura arvense, oliveiras, olival baldio e mato, com a área de noventa e cinco mil e seiscentos metros quadrados, sito em Barreiras do Tejo, freguesia de Perais, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com herdeiros de Júlia Dias e outros, do sul com rio, do nascente com Ana Isabel Louro e outros e do poente com Maria do Rosário Ramos e outros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José Manuel Jorge Mendes Mateus e Deolinda Mendes Mateus, sob o artigo 307, secção BR, com o valor patrimonial atual de trezentos e um euros e quarenta e oito cêntimos correspondente à dita fração de metade, igual ao valor atribuído.

Castelo Branco, dezoito de Novembro de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

REUNIÃO DESCENTRALIZADA

Câmara reúne na Aldeia de Santa Margarida

Com aprovação de várias medidas por unanimidade, sublinhou-se a importância destas reuniões para aproximar a autarquia dos cidadãos

A Câmara de Idanha-a-Nova realizou a sua reunião pública, dia 27 de novembro, no Salão Multiusos da Junta de Freguesia de Aldeia de Santa Margarida.

Antes do início da reunião, a presidente da Câmara, Elza Gonçalves, destacou a importância daquela que é a "primeira reunião descentralizada deste executivo camarário" e classificou-a como um "passo significativo de aproximação da autarquia aos cidadãos. Ao realizar-se fora do espaço habitual, esta reunião reforça o compromisso com a transparência, a participação pública e a valorização de todas as fre-



O executivo reuniu no Salão Multiusos da Junta de Freguesia

guesias do Concelho".

Na reunião do executivo foi aprovada, por unanimidade, a abertura do concurso público da empreitada de requalificação da Escola Básica e Secundária José Silvestre Ribeiro. As obras de requalificação têm como objetivo dotar o estabelecimento escolar de uma imagem mais atrativa e acolhedora, melhorando as condições de utilização e de acessibilidade e tornando-a mais eficiente energeticamente. O valor base do concurso é de 1.992.483,87

euros, acrescido de IVA.

Também por unanimidade, foi aprovada a participação no pagamento de propinas, alojamento e transporte, a quatro alunos do Concelho de Idanha-a-Nova que frequentam instituições de Ensino Superior. O valor dos apoios aprovados é de 1.283,66 euros.

Igualmente aprovada, por unanimidade, foi a concessão de isenção do pagamento da mensalidade do mês de dezembro aos utentes das Pisci-

nas Municipais de Idanha-a-Nova. Esta decisão, segundo é adiantado, "justifica-se com o facto do mês de dezembro ser altura de festividades natalícias e de Ano Novo, que coincide com o período de férias, de 22 de dezembro de 2025 a 2 de janeiro de 2026".

Na reunião, a concessão dos apoios de ação social escolar para o ano letivo 2025/2026, com a Câmara a subsidiar 427 alunos em alimentação e transportes também foi aprovada por unanimidade.

Idanha participa no Ato de Revisão de Fronteiras em Zarza la Mayor

O Ayuntamiento de Zarza la Mayor, em Espanha, recebeu, dia 26 de novembro, o Ato Oficial de Revisão de Fronteiras, que contou com a presença da Câmara de Idanha-a-Nova e dos *ayuntamientos* de Alcántara, Carbajo, Cilleros, Membrío, Santiago de Alcántara e Zarza la Mayor.

Ao longo da sessão, foi destacada a importância da cooperação transfronteiriça como elemento essencial para o desenvolvimento conjunto dos territórios. O *alcalde* de Zarza la Mayor, Félix Bayón Lillo, sublinhou que a Revisão de Fronteiras "não é só um ato técnico. É o significado de cooperação e integração", reforçando o compromisso conjunto na construção de



soluções partilhadas para o futuro da Raia.

A presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Elza Gonçalves, afirmou que este ato constitui um ponto de encontro entre povos ligados por história, cultura e amizade. Defendeu ainda a necessidade de valorizar a Raia, garantir

melhores condições para os territórios e reforçar a proteção ambiental e a segurança das populações. A presidente confirmou igualmente que a próxima cerimónia de Revisão de Fronteiras será realizada em Idanha-a-Nova, na Sala de Sessões da Câmara.

A cerimónia encerrou com

a leitura da Ata da Revisão de Fronteiras em Português e Espanhol, seguindo-se uma visita ao Centro de Identidade La Encomienda de Peñafiel.

No final do almoço procedeu-se à habitual troca de lembranças e cabazes com produtos das diferentes regiões.

ATRIBUÍDOS PELO CCDR CENTRO

Quatro municípios do Distrito recebem galardão Territórios da Longevidade

Os concelhos foram distinguidos por promoverem políticas que permitem à população sénior uma vida saudável, plena e feliz

Castelo Branco, Covilhã, Fundão e Vila de Rei foram os quatro municípios do Distrito de Castelo Branco que foram distinguidos com o galardão Territórios da Longevidade 2024, que foi entregue dia 25 de novembro, numa cerimónia realizada em Castro Daire, pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR Centro).

Refira-se que estes quatro municípios integraram um conjunto de 25, incluindo Almeida, Aveiro, Cantanhede, Castro Daire, Celorico da Beira,



A cerimónia de entrega dos galardões aconteceu em Castro Daire

Coimbra, Figueira de Castelo Rodrigo, Fornos de Algodres, Góis, Guarda, Ílhavo, Leiria, Lousã, Mortágua, Oliveira do Bairro, Pampilhosa da Serra, Pombal, Sabugal, Soure, Vila Nova de Poiares e Viseu.

Estes territórios distinguem-se por oferecerem e promoverem contextos económicos, sociais, culturais, de participação, aprendizagem ao longo da vida e cuidado, que permitem uma vida saudável, plena e feliz especialmente

para a população sénior.

A CCDR Centro distinguiu também os 10 municípios com a maior progressão absoluta de 2023 para 2024, que foram Castro Daire, Condeixa-a-Nova, Góis, Mira, Mortágua, Pampilhosa da Serra, Penacova, Penela, Soure e Tábua.

De acordo com a presidente da CCDR Centro, Isabel Damasceno, “a CCDR Centro quer manter esta temática na discussão pública, estimulando a transição dos municípios

para modelos de organização e gestão que promovam um envelhecimento mais ativo e saudável. É muito importante conhecer melhor as realidades dos territórios, reconhecer o desempenho dos atores locais mais empreendedores e esti-

mular os territórios com menor dinâmica”.

A CCDR Centro desenvolveu, com o apoio técnico-científico da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, uma atualização da metodologia da primeira edição para identificar os municípios da Região Centro mais amigos da longevidade. Estes territórios oferecem e promovem contextos económicos, sociais, culturais, de participação, aprendizagem ao longo da vida e apoio que permitam uma vida saudável, plena e feliz em todas as etapas, especialmente para a população sénior.

A metodologia utilizada integra duas componentes. Uma componente estrutural baseada em indicadores estatísticos que se entende refleti-

rem o conceito de territórios/comunidades *age-friendly*, ou seja, comunidades pensadas para que as pessoas possam envelhecer com saúde, bem-estar, autonomia e qualidade, independentemente da idade ou condição física e mental; e outra componente conjuntural que reflete as dinâmicas locais tendo por base as boas práticas apresentadas ao Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável na região Centro. Estas duas componentes são agregadas num indicador síntese, sendo considerados, como Territórios da Longevidade, os 25 municípios com melhor desempenho global e, como Territórios em Transição, os municípios com maior progressão absoluta face ao ano anterior.

Mercado dos Sabores de Natal realiza-se dias 20 e 21 de dezembro



A Câmara de Proença-a-Nova organiza, dias 20 e 21 de dezembro, no Pavilhão Municipal de Proença-a-Nova, o Mercado dos Sabores de Natal.

O decorrer reúne artesãos, produtores locais, associações

e visitantes num ambiente festivo marcado pela gastronomia e pelo artesanato local, bem como diversos momentos de animação para toda a família.

Durante os dois dias, o es-

paço contará com sessões de cozinha ao vivo, muita música, animação infantil, carrossel e comboio de Natal e claro, a tradicional Casinha do Pai Natal.

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, destaca a importância desta iniciativa para o Concelho, ao afirmar que “o Mercado dos Sabores de Natal é uma oportunidade de celebrar a nossa identidade e a nossa capacidade de unir a comunidade em torno dos nossos produtos, das nossas tradições e do talento natural de quem aqui reside. Queremos que este seja um momento de encontro, de partilha e de alegria, vivido de forma aberta por todos”.

DEZEMBRO 2025

Natal

EM CASTELO BRANCO

ESPECTÁCULOS

5 dez, sexta-feira
21h30 | TRIO DE SONATAS E DE CIDADES
ORQUESTRA BARROCA
 Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco

6 dez, sábado
16h30 | BIGODES E PATAS - UM NATAL ESPECIAL PARA CADA ANIMAL
 Teatro Infantil | Cine-Teatro Avenida

17h00 | TELEMANN & BACH | MUSURGIA ENSEMBLE
 Igreja Matriz de Sarzedas

12 dez, sexta-feira
21h00 | ENTRE CIDADES E SONS | DUO EX CHORIS
 Igreja Matriz de Alcains

21h00 | CORO STACCATO
 Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco

13 dez, sábado
21h00 | MÚSICA IBÉRICA | HEXACORDO
 Igreja Matriz de Escalos de Baixo

21h30 | FESTTI - FESTIVAL DE TEATRO,
 JUNTA DE FREGUESIA DE CASTELO BRANCO
 Cine-Teatro Avenida | Vátaão

14 dez, domingo
15h00 | CONCERTO DE NATAL
ORQUESTRA TÍPICA ALBICASTRENSE
 Igreja Matriz do Freixil do Campo

17h00 | CORAIS DE NATAL EM PORTUGUÊS | CORO DA ESART
 Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco

19 dez, sexta-feira
21h30 | VIAGEM NO NATAL
 Bailado | Conservatório Annarella | Cine-Teatro Avenida

20 dez, sábado
21h30 | CHRISTMAS JAZZ BY SOFIA HOFFMANN
 Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco

22 dez, segunda-feira
15h00 | CIRCO DE NATAL
 Cine-Teatro Avenida

23 dez, terça-feira
21h00 | ORFEÃO DE CASTELO BRANCO
 Concerto | Cine-Teatro Avenida

26 dez, sexta-feira
15h00 - 17h00 | BIG TRIP 3
 Cinema | 2ª Sessões | Cine-Teatro Avenida

21h00 | O PÁTIO DA SAUDADE
 Cinema | Cine-Teatro Avenida

27 dez, sábado
15h00 - 17h00 | O SNOW E A PRINCESA
 Cinema | 2ª Sessões | Cine-Teatro Avenida

21h00 | HOTEL AMOR
 Cinema | Cine-Teatro Avenida

03 jan, sábado
21h30 | CONCERTO DE ANO NOVO
SINFONIETTA DE CASTELO BRANCO
 Cine-Teatro Avenida

#ÉFÁCILGOSTAR
 SAIBA MAIS EM **CM-CASTELOBRANCO.PT**

A Magia do Natal em Oleiros

A Câmara de Oleiros promove nos três fins de semana de dezembro, *A Magia do Natal*, no Jardim Municipal.

Durante esses dias, o centro de Oleiros será palco de várias atividades pensadas para todas as idades. Entre elas, destacam-se a Casinha do Pai Natal, onde

os mais pequenos poderão entregar as suas cartas e partilhar os seus desejos, e o Comboio de Natal, que este ano chega acompanhado de um carrossel.

O evento valoriza igualmente os produtos locais, permitindo conhecer e adquirir o melhor que se produz em Oleiros.

Livro dá a conhecer os 100 maiores Sertaginenses

100 Sertaginenses é o título do livro que é lançado na próxima sexta-feira, 5 de dezembro, às 19 horas, na sala de sócios do Clube da Sertã. O livro, que pretende destacar aqueles que são considerados os 100 maiores vultos do Concelho da Sertã, tem edição da Rua do Vale – Associação Cultural.

A lista dos *100 Sertaginenses* é uma ideia do projeto *Sartagografia*, que ganhou forma, em 2020, no *Facebook*. Durante meses, foram publicadas as biografias de mulheres e homens que se destacaram no Concelho da Sertã sendo, ou não, oriundos dele.

A Rua do Vale – Associação Cultural revela que “a elaboração desta e de outras listas

semelhantes encerra sempre alguma subjetividade, não só por aqueles que não incluímos, e que poderiam e mereceriam constar, como pelos outros que, não sendo figuras públicas, se notabilizaram pelo seu trabalho ou simplesmente pela forma como se entregaram ao progresso da sua comunidade.

O livro compila todas as biografias, adicionando outros elementos, que foram divulgadas então no *Facebook*, “permitindo assim guardar para a posteridade um trabalho que dignifica e invoca a vida dos homens e mulheres que tanto fizeram pelo desenvolvimento deste município, de Portugal e, até nalguns casos, de outros países estrangeiros”.

DINAMIZADO PELA ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DA BEIRA BAIXA

Ródão recebe encontro transfronteiriço dedicado ao Rio Tejo

A cooperação transfronteiriça identifica itinerários, oportunidades e soluções de desenvolvimento sustentável do Tejo



O Encontro reflete sobre o futuro sustentável, cultural e náutico do Tejo

A AEBB – Associação Empresarial da Beira Baixa, no âmbito do projeto europeu *REDCIFT – Rede de Cruzeiros Ibéricos Fluviais Transfronteiriços*, dinamizar, na próxima sexta-feira, 5 de dezembro, a partir das 14h15, na Casa de Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão, o Encontro Transfronteiriço e Workshop Formativo, dedicado ao Rio Tejo, *Um futuro sustentável, natural, cultural e náutico*

Para além da apresentação do projeto, esta iniciativa tem como principal objetivo debater

o futuro do turismo náutico e promover o diálogo entre entidades públicas, operadores turísticos, associações e comunidade local deste território ribeirinho.

O programa inclui a sessão de apresentação dos resultados do Estudo Estratégico, que identifica itinerários, oportunidades e soluções para o desenvolvimento sustentável do turismo fluvial do Rio Tejo, promovendo o património natural e cultural

transfronteiriço; e uma oficina formativa dedicada à criação de itinerários culturais, capacitação dos agentes locais e a partilha de boas práticas para a valorização dos produtos turísticos náuticos e das iniciativas empresariais do setor.

A organização realça que “o Encontro Transfronteiriço REDCIFT constitui um marco na cooperação entre Portugal e Espanha, permitindo reforçar o destino náutico e promover esta

região ribeirinha, valorizando os seus recursos naturais, culturais e económicos”. A participação é gratuita, mas requer inscrição prévia em www.aebb.pt.

Refira-se que o projeto *REDCIFT* é uma iniciativa de cooperação transfronteiriça que tem como objetivo potenciar o turismo fluvial sustentável nos grandes rios ibéricos, promovendo a criação de rotas náuticas, inovação e valorização integral do território.

Estudo sobre a Implementação e Impactos do Programa de Valorização do Interior

A Agência para o Desenvolvimento e Coesão apresentou, dia 14 de novembro, no Salão Nobre da Câmara de Vila de Rei, o Estudo sobre a Implementação e Impactos do Programa de Valorização do Interior (PVI). A sessão contou com a presença de representantes do Governo, entidades regionais e locais, e foram divulgadas as principais conclusões e recomendações resultantes da análise ao Programa de Valorização do Interior.

O presidente da Câmara de Vila de Rei, Paulo César Luís, reforçou o valor acrescido de Vila de Rei enquanto território de baixa densidade, referindo que “temos de preservar este território, mas para isso precisamos de ter pessoas no território, com territórios competitivos. E Portugal só é competitivo quando todo o País for competitivo”.

O facto de existirem locais onde ainda não existe total cobertura de rede para as comunicações e acesso à *Internet*, sendo estes um serviço básico, constitui uma enorme preocupação para a prossecução de um território mais competitivo.

O autarca dirigiu-se ainda ao secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, Silvério Regalado, solicitando apoio urgente para reparar os estragos provocados pela Depressão Cláudia, que afetaram estradas, açudes e diversas infraestruturas turísticas, nomeadamente praias fluviais e os passadiços, comprometendo a circulação e a oferta turística local. Informou ainda que será enviado um caderno de encargos com o levantamento das necessidades.

Silvério Regalado afirmou que mais importante do que as palavras é a capacidade de transformar conclusões em ações concretas. Destacou a necessidade de aproximar as políticas públicas ao território e de envolver quem nele atua, como autarquias e juntas de freguesia que conhecem as necessidades reais dos territórios.

Referiu ainda que o relatório constitui um instrumento para aprender com erros anteriores, apontando como exemplo os desafios verificados no concurso do 5G, tema debatido na Assembleia da República, e que continua a afetar a qualidade das comunicações em vários concelhos do Interior.

Sublinhou que o atual Programa do Governo e o Pacto para o Interior reforçam o processo de descentralização

de competências, promovendo o papel do poder local na implementação das políticas públicas. Defendeu igualmente a necessidade de uma revisão das finanças locais, de modo a adequar os recursos das autarquias às necessidades reais dos territórios.

Cláudia Joaquim, presidente da Agência para o Desenvolvimento e Coesão, destacou a relevância de realizar o evento num dos concelhos com menor densidade populacional do País, reforçando a pertinência da discussão sobre coesão territorial com a participação de agentes regionais.

As conclusões do projeto e recomendações do estudo foram debatidas, em formato de mesa redonda, moderada por Duarte Rodrigues, vice-presidente da AD&C, com as intervenções de Paulo Fernan-

des, presidente do Conselho Regional do Centro; Filomena Sintra, presidente da Câmara de Castro Marim; Nuno Vaz, presidente do Conselho Regional do Norte; Vasco Estrela, vice-presidente da área da Agricultura e Pescas da CCDR Centro; e Carlos Nogueira, primeiro secretário executivo da Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo.

Foram apresentados o trabalho de pesquisa e análise documental e estatística assim como promovidos diferentes modelos de auscultação e trabalho colaborativo, com vista à recolha de informação sobre as realizações, resultados e impactos da aplicação das medidas do PVI e da ECDT e a existência de novas dinâmicas territoriais no contexto da baixa densidade.

Foram ainda identificados

constrangimentos e fatores de sucesso face à implementação do PVI e da ECDT que, aliado à análise de boas práticas internacionais, resultou num conjunto de recomendações para uma potencial revisão do PVI e do respetivo sistema de monitorização, bem como para os critérios que permitem identificar os territórios de baixa densidade.

Hélder Reis, secretário de Estado do Planeamento e Desenvolvimento Regional, concluiu os trabalhos, deixando desafios e reflexões que continuarão a marcar a agenda local, referindo “que os resultados apresentados são um marco importante no percurso desenvolvido que rompe com a ideia de um País a duas velocidades e afirmar que o Interior não é um problema mas sim uma oportunidade”.

DIOGO É HEXACAMPEÃO, CLÁUDIA É BICAMPEÃ E SÉRGIO É CAMPEÃO NACIONAL

EJAH brilha nos Campeonatos Nacionais

Cumprindo o calendário competitivo nacional de Judo, a Escola de Judo Ana Hormigo (EJAH) participou, nos passados dias 29 e 30 de novembro, nas três provas rainhas da modalidade, organizadas pela Federação Portuguesa de Judo (FPJ), o Campeonato Nacional de Seniores, o Campeonato Nacional Paralímpico (cegos e baixa visão) e o Campeonato Nacional de Judo Adaptado. Numa visão verdadeiramente inclusiva do judo, a FPI juntou mais um ano, no mesmo palco, o Pavilhão Multiusos de Odivelas, centenas de judocas de todo o país.

O judoca albicastrense Sérgio Mendes foi o primeiro a entrar em ação, sagrando-se Campeão Nacional Paralímpico na categoria -66 kg (cegos e baixa visão). No ano passado o título tinha-lhe *fugido* mas este ano, demonstrou uma excelente forma física, vencendo os combates disputados e subindo ao lugar mais alto do pódio com



Os judocas da Escola Ana Hormigo

a medalha de ouro ao peito.

No primeiro dia de competição, o albicastrense João Alves, atual campeão nacional universitário, foi o primeiro judoca a entrar em ação no Campeonato Nacional de Seniores. João Alves, a acusar ainda cansaço devido a uma gripe contraída, competiu na categoria -90 kg. O jovem atleta começou com uma derrota frente ao atleta do Porto, num combate bastante contestado. Na fase de repesca-

gem, João Alves ainda venceu o atleta do Clube de Judo do Porto, no entanto cedeu na fase seguinte frente ao atleta da Escola de Judo de Coimbra, conquistando um honroso 9.º lugar.

No domingo, entraram em ação três atletas de Judo Adaptado e quatro atletas das categorias mais leves, no 2.º dia do Campeonato Nacional de Seniores.

Diogo Côrte, na categoria

- 81 kg Síndrome Down, ganhou a medalha de ouro pela 6ª vez consecutiva, sagrando-se Hexacampeão nacional de Judo Adaptado. Também a judoca Cláudia Gaspar se sagrou campeã nacional pela segunda vez na categoria -57 kg SD. Afonso Serrasqueiro, na categoria -60kg SD alcançou de forma brilhante a medalha de bronze.

Nos Seniores, entraram em prova Matilde Gonçalves (-48 kg), Denisa Grecu (-52 kg), Mariana Dias (-52 kg) e Martim Louro (-66 kg). As três judocas não

Escola de Judo Ana Hormigo conseguiram sair das respetivas poules, enquanto Martim, ainda atleta cadete, venceu de forma destemida a primeira ronda frente a um judoca do Sport Lisboa e Benfica. Martim acabou por ceder nos oitavos de final num combate bastante disputado, frente ao atleta do Sport Algés e Dafundo, não conseguindo ser repescado.

Finais das Taças de Futsal da AFCB são a 6 e 7

Nos próximos dias 6 e 7 de dezembro realizam-se no Pavilhão Municipal de Penamacor, as finais das Taças de Futsal da Associação de Futebol de Castelo Branco (AFCB).

No dia 6 realiza-se Final da Taça Infantis, pelas 11 horas, entram em campo as equipas SL Águias Dominguiso que defronta ARB Boa Esperan-

ça. Pelas 14 horas realiza-se o jogo 1, meias-finais, Taça de Honra Carlos Ranito Xistra, AD Fundão B enfrenta Casa Povo Ferro. Pelas 17 horas entram em competição as equipas GD Mata e a AD Penamacorense para realizar o jogo 2.

No dia 7, domingo, pelas 11 horas, realiza-se a final da Taça de Iniciados, com o jogo

entre SL Águias Dominguiso e a ARB Boa Esperança. Pelas 14 horas entram em campo ACD Ladoeiro e ARB Boa Esperança para disputar a final da Taça

de Juniores.

A final da Taça de Honra Carlos Ranito Xistra, realiza-se pelas 17 horas, entre os vencedores do jogo 1 e jogo 2.

FUTSAL | TAÇA DE PORTUGAL

3ª Eliminatória - 13 de dezembro

B. Boa Esperança - GR Vilaverdense
Modicus - ACD Ladoeiro
CF Sassoeiros - ADR Retaxo

2ª Eliminatória - 8 de novembro

B. B. Esperança 12-0 Rio de Moinhos
ISENTOS: Retaxo, Ladoeiro

FUTSAL | II DIV. | I FASE | SÉRIE B

9ª Jornada - 29 de novembro

B. B. Esperança 4-6 ACD Ladoeiro
AMSAC 6-4 Albufeira Futsal
UPVN 1-4 SC Barbarense
Burinhosa 1-9 Belenenses
Leões P. Salvo B 2-3 Reguilas Tires
Portimonense 6-2 Livramento

10ª Jornada - 6 de dezembro

AMSAC - SC Barbarense
ACD Ladoeiro - Leões P. Salvo B
GDGP Livramento - UPVN
Reguilas Tires - Burinhosa
Belenenses - Portimonense
Albufeira Futsal - B. Boa Esperança

Classificação

Equipa	Pts...	J
1 Portimonense	23	9
2 Belenenses	20	9
3 UPVN	19	9
4 SC Barbarense	17	9
5 AMSAC	14	9
6 ACD Ladoeiro	13	9
7 GDGP Livramento	13	9
8 Reguilas Tires	9	9
9 Leões Porto Salvo B	7	9
10 Bairro Boa Esperança	7	9
11 Albufeira Futsal	6	9
12 Burinhosa	6	9

Resultados e Classificações

FUTEBOL | LIGA 3 | I FASE | SÉRIE B

11ª Jornada - 29 de novembro

U. Santarém 1-1 Académica OAF
Atlético CP 1-2 Belenenses
CD Mafra 1-1 Lusit. Évora
1º Dezembro 1-1 SC Covilhã
Caldas SC 1-2 Amora FC

12ª Jornada - 6 de dezembro

Amora FC - 1º Dezembro
Académica OAF - CD Mafra
07/12 SC Covilhã - U. Santarém
Lusit. Évora - Belenenses
Caldas SC - Atlético CP

Classificação

Equipa	Pts...	J
1 Belenenses	22	11
2 CD Mafra	19	11
3 Caldas SC	18	11
4 Académica OAF	16	11
5 Amora FC	15	11
6 Lusit. Évora	14	11
7 U. Santarém	12	11
8 Atlético CP	11	11
9 SC Covilhã	11	11
10 1º Dezembro	11	11

FUTEBOL | C. PORT. | I FASE | SÉRIE C

10ª Jornada - 29 de novembro

CD Fátima 2-0 Marialvas
Mortágua FC 2-2 Naval 1893
Samora Correia 0-1 Vitória Sernache
Peniche 0-3 Elétrico
Marinhense 1-1 União da Serra
Oliv. Hospital 2-0 Benf. C. Branco
Lus. dos Açores 1-2 JD Lajense

11ª Jornada - 6 de dezembro

Lusitânia dos Açores - Marinhense
07/12 JD Lajense - Naval 1893
Marialvas - Mortágua FC
Vitória Sernache - CD Fátima
Benf. Castelo Branco - Peniche
Elétrico - Samora Correia
União da Serra - Oliv. Hospital

Classificação

Equipa	Pts...	J
1 Vitória Sernache	25	10
2 Naval 1893	20	10
3 União da Serra	18	10
4 Benf. Castelo Branco	17	10
5 FC Oliv. Hospital	15	10
6 Mortágua FC	14	10
7 CD Fátima	13	10
8 Marialvas	13	10
9 Peniche	13	10
10 JD Lajense	12	10
11 Lusitânia dos Açores	10	10
12 Marinhense	10	10
13 Elétrico	8	10
14 Samora Correia	6	10

FUTEBOL | DISTRITAL

1ª Jornada

01/02 Ág. do Moradal - Atalaia do C.

7ª Jornada - 30 de novembro

ARC Oleiros 1-2 Cabeçudo
Pedrógão 2-0 Idanhense
ADC Proença 8-2 UD Belmonte
Atalaia do Campo 1-1 Alcains
Ac. Fundão 1-1 Sertanense
SC Covilhã B 1-2 Ág. do Moradal

8ª Jornada - 14 de dezembro

Águias do Moradal - Pedrógão
ACRD Cabeçudo - ADC Proença
UD Belmonte - Ac. Fundão
Sertanense - Atalaia do Campo
Idanhense - ARC Oleiros
Alcains - SC Covilhã B

12ª Jornada

Atalaia do Campo 3-0 Ág. do Moradal

Classificação

Equipa	Pts...	J
1 Sertanense	15	7
2 Pedrógão	13	7
3 Alcains	13	7
4 Idanhense	12	7
5 Ac. Fundão	10	7
6 ARC Oleiros	10	7
7 Águias do Moradal	10	7
8 ACRD Cabeçudo	9	7
9 ADC Proença-a-Nova	8	7
10 Atalaia do Campo	7	7
11 SC Covilhã B	7	7
12 UD Belmonte	0	7

FUTSAL | LIGA I

11ª Jornada - 29 de novembro

F. do Zêzere 3-3 SC Braga
Rio Ave 4-1 Qta dos Lombos
Benfica 6-0 Torreense
Sporting 6-3 Leões Porto Salvo
AD Fundão 2-1 FC Famalicão
ADCR Caxinas 2-3 Elétrico

12ª Jornada - 5 de dezembro

ADCR Caxinas - FC Famalicão
06/12 Elétrico - Qta dos Lombos
AD Fundão - Leões Porto Salvo
Ferreira do Zêzere - Rio Ave
09/12 Benfica - SC Braga
Sporting - Torreense

Classificação

Equipa	Pts...	J
1 Benfica	33	11
2 Sporting	27	11
3 Leões Porto Salvo	22	11
4 Rio Ave	19	11
5 Ferreira do Zêzere	17	11
6 SC Braga	17	11
7 FC Famalicão	11	11
8 Quinta dos Lombos	10	11
9 Torreense	10	11
10 AD Fundão	10	11
11 Elétrico	10	11
12 ADCR Caxinas	6	11

**José Coelho**

Faleceu no passado dia 26 de novembro de 2025, José Coelho, de 94 anos de idade era natural e residia em Medelim. O Funeral realizou-se para o cemitério de Medelim.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco

**Mª Bárbara Magueijo**

Faleceu, no passado dia 25 de novembro de 2025, Maria Bárbara Magueijo, de 85 anos de idade, natural e residente em Rochas de Baixo.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Lourenço Nunes**

Faleceu, no passado dia 28 de novembro de 2025, Lourenço Nunes, de 89 anos de idade, natural de Barbaído e residente em Chão da Vã.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, neta, bisneto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Ilda Vicente**

Faleceu no passado dia 24 de novembro de 2025, Ilda Moiteira de Andrade Vicente, de 94 anos de idade era natural e residia em Aldeia de João Pires. O Funeral realizou-se para o cemitério de Aldeia de João Pires.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco

**João Grave**

Faleceu, no passado dia 26 de novembro de 2025, João António Monteiro Mourato Grave, de 77 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Feliciano Ambrósio**

Faleceu, no passado dia 29 de novembro de 2025, Feliciano da Costa Mileu Ambrósio, de 81 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Lurdes Martins**

Faleceu, no passado dia 24 de novembro de 2025, Maria de Lurdes Martins, de 93 anos de idade, natural e residente em Juncal do Campo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**António Miranda**

Faleceu, no passado dia 26 de novembro de 2025, António Nunes Miranda, de 81 anos de idade, natural e residente em Zebreira.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Sarg. Manuel Guerra**

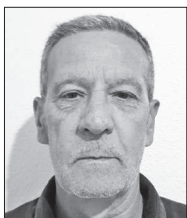
Faleceu, no passado dia 29 de novembro de 2025, Sarg. Manuel António Lameiras Guerra, de 89 anos de idade, natural e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Joaquim Surra**

Faleceu, no passado dia 14 de novembro de 2025, Joaquim Henriques Nogueira Surra, de 59 anos de idade, natural de São Miguel de Acha e residente em França.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Adelina Fernandes**

Faleceu, no passado dia 27 de novembro de 2025, Adelina Pires Fernandes, de 91 anos de idade, natural de Rodeios, Sarnadas de Ródão e residente em Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Elisa Martinho**

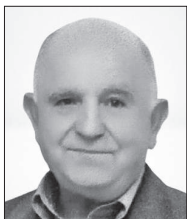
Faleceu, no passado dia 30 de novembro de 2025, Maria Elisa Prata Martinho, de 88 anos de idade, natural de Salgueiro do Campo e residente em Caféde.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Rodrigues**

Faleceu, no passado dia 25 de novembro de 2025, José da Cruz da Conceição Rodrigues, de 87 anos de idade, natural e residente em Orvalho.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, genro e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Manuel Magro**

Faleceu, no passado dia 28 de novembro de 2025, Manuel Botelho Magro, de 92 anos de idade, natural e residente em Zebreira.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, neto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Joana Folgada**

Faleceu, no passado dia 30 de novembro de 2025, Joana Folgada, de 92 anos de idade, natural e residente em Rosmaninhal.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**M^a Graça Vicente**

Faleceu, no passado dia 30 de novembro de 2025, Maria da Graça Antunes Silvestre Vicente, de 71 anos de idade, natural e residente em Pomar, Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e vinte e uma do livro notas número quatrocentos e oito-G, **JOSÉ MANUEL RIBEIRO DOS SANTOS**, NIF 131 452 460, e sua mulher, **ILDA DO ROSÁRIO PIRES LOURENÇO SANTOS**, NIF 192 934 716, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, onde residem, na Estrada Nacional 233, Quinta das Calçadas, n.º 2, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por mato, cultura arvense de regadio, olival e cultura arvense em olival, com a área de mil novecentos e sessenta metros quadrados, sito em Falcoas, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Lourdes Maria Rosa, do sul e do poente com José Francisco de Oliveira e do nascente com herdeiros de José Martins d'Almeida, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números seis mil quatrocentos e setenta e quatro e nove mil duzentos e setenta e quatro da freguesia de Sarzedas, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de António Dias, sob o artigo 59, secção BX, com o valor patrimonial atual e atribuído de nove euros e vinte e um cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por mato, cultura arvense de regadio e oliveiras, com a área de setecentos e vinte metros quadrados, sito em Falcoas, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Lourdes Maria Rosa, do sul com José Francisco de Oliveira, do nascente com José dos Santos e do poente com herdeiros de António Dias, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números seis mil quatrocentos e setenta e quatro e nove mil duzentos e setenta e quatro da freguesia de Sarzedas, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José Martins de Almeida, sob o artigo 60, secção BX, com o valor atribuído de dez euros.

Três - prédio rústico, composto por mato, cultura arvense de regadio e oliveiras, com a área de setecentos e sessenta metros quadrados, sito em Falcoas, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Lourdes Maria Rosa, do sul com José Francisco de Oliveira, do nascente com José Joaquim dos Santos Martins e do poente com herdeiros de herdeiros de José Martins d'Almeida, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números seis mil quatrocentos e setenta e quatro e nove mil duzentos e setenta e quatro da freguesia de Sarzedas, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José dos Santos, sob o artigo 61, secção BX, com o valor patrimonial atual e atribuído de dez euros e noventa e dois cêntimos.

Quatro - prédio rústico, composto por mato, cultura arvense e oliveiras, com a área de mil e oitenta metros quadrados, sito em Falcoas, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do poente com José dos Santos, do sul com José Francisco de Oliveira e do nascente com herdeiros de Manuel Marques, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números seis mil quatrocentos e setenta e quatro e nove mil duzentos e setenta e quatro da freguesia de Sarzedas, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José dos Santos, sob o artigo 62, secção BX, com o valor patrimonial atual e atribuído de quatro euros e quarenta e quatro cêntimos.

Cinco - prédio rústico, composto por mato, cultura arvense e oliveiras, com a área de mil e quatrocentos metros quadrados, sito em Falcoas, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José dos Santos, do sul com José Francisco de Oliveira, do nascente com herdeiros de Lourdes Maria Rosa e do poente com João Joaquim dos Santos Martins, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números seis mil quatrocentos e setenta e quatro e nove mil duzentos e setenta e quatro da freguesia de Sarzedas, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Manuel Marques, sob o artigo 63, secção BX, com o valor atribuído de dez euros.

Castelo Branco, vinte e oito de Novembro de dois mil e vinte cinco.

A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Gazeta

DO INTERIOR

Para colocar anúncio

Ligue para: 272 320 090

(chamada para a rede fixa nacional)

ou publicidade@gazetadointerior.pt

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e dez do livro notas número quatrocentos e oito-G, **MARIA DO CARMO ALELUIA DA SILVA**, NIF 130 209 260, divorciada, natural da freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, onde reside, na Travessa do Tourão, n.º 16, titular do cartão de cidadão número 042822349 8ZX1, válido até 13/03/2029, emitido pela República Portuguesa; **MARIA DE LURDES LOPES DA SILVA**, NIF 174 069 049, solteira, maior, natural da freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, onde reside, na Travessa do Tourão, n.º 16, titular do cartão de cidadão número 06916641 2ZX0, válido até 03/08/2031, emitido pela República Portuguesa; **MARIA DE DEUS LOPES DA SILVA SOUSA**, NIF 114 404 860, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com João Minhos Sousa, natural da freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, onde reside, na Quinta dos Arcos, n.º 6, titular do cartão de cidadão número 06916647 1ZY4, válido até 10/08/2028, emitido pela República Portuguesa; **JOAQUIM LOPES SILVA**, NIF 107 651 785, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Maria da Conceição Amaro Lopes Silva, natural da freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, onde reside, na Quinta dos Arcos, n.º 3, titular do cartão de cidadão número 07796912 0ZX1, válido até 13/02/2030, emitido pela República Portuguesa e **VAL-DEMAR LOPES DA SILVA**, NIF 198 902 310, divorciado, natural da freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, onde reside, na Travessa do Tourão, n.º 16, titular do cartão de cidadão número 10411071 6ZX6, válido até 12/06/2031, emitido pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto de cultura arvense e oliveiras, com a área de trezentos e sessenta metros quadrados, sito em Ribeiro João Serrão, freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Manuel dos Santos Lopes, do sul com Artur Manuel Barata Lopes, do nascente com via pública e do poente com José Duarte Marques Fernandes, Júlio Afonso Roque Fernandes e Tiago Miguel Marques Fernandes, inscrito na matriz predial sob o artigo 566 da secção F, (provem do artigo 561, secção F e este do artigo 197, secção F), com o valor patrimonial atual e atribuído de dois euros e cinco cêntimos, a desanexar do descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número dois mil setecentos e oitenta e três/Freguesia de Alcains, com o registo de um/dez avos em comum e sem determinação de parte ou direito a favor de Ana Paula Mendes Duarte, solteira, maior, residente em Rua dos Ciprestes, n.º 47, Alcains; Dalila da Conceição Mendes Duarte Reis, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com Abílio da Conceição Reis residente em Avenida Calouste Gulbenkian, lote A-24, Alcains; Manuel Mendes Duarte, casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Helena Maria Micaela Silva Duarte, residente em Rua Professor Dr. Francisco Torres, nº 22, r/c, Alcains; Maria da Graça Mendes, viúva, residente em Rua dos Ciprestes, nº 47, Alcains, pela apresentação dez, de vinte e nove de Agosto de dois mil e três; onze/vinte avos em comum e sem determinação de parte ou direito a favor dos ditos, Artur Manuel Barata Lopes, solteiro, maior, residente em Rua das Casas Novas, nº 44, Alcains; Luís Amaro Lopes, viúvo, residente em Rua das Casas Novas, nº 44, Alcains; e Luísa Margarida Barata Lopes, solteira, maior, residente em Rua das Casas Novas, Alcains, pela apresentação treze, de vinte e nove de agosto de dois mil e vinte e três; dois/vinte avos em comum e sem determinação de parte ou direito a favor de Celino José Lopes Barata, solteiro, maior, residente em Largo do Colmeal, nº 18, em Alcains; Maria da Conceição Aleluia Barata e marido, José Manuel de Jesus Barata, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes em Quinta dos Arcos, lote 7, Alcains; Maria Dorotheia Aleluia Barata Adónis e marido José Adónis Bispo, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes em Rua Viscondessa de Oleiros, nº 10, Alcains; Maria Ermelinda Aleluia Barata, solteira, maior, residente em Rua Viscondessa de Oleiros, nº 27, Alcains; e de Maria Isabel, viúva, residente em Rua Viscondessa de Oleiros, nº 27, Alcains, pela apresentação quarenta e oito, de dois de dezembro de dois mil e três e de um/quarto em comum e sem determinação de parte ou direito a favor dos justificantes e sua falecida mãe, Maria dos Santos de Jesus Lopes, viúva, pela apresentação doze, de vinte e nove de agosto de dois mil e três.

Dois - prédio urbano, composto por um edifício de dois pisos, com a área total que é a superfície coberta de cinquenta metros e sessenta decímetros quadrados, sito em Travessa do Tourão, também conhecido por Canto do Tourão, freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Agostinho Belo, do sul com rua pública, do nascente com herdeiros de Maria dos Santos de Jesus Lopes e do poente com herdeiros de José Martins do Nascimento, inscrito na respetiva matriz predial sob o artigo 1901, que proveio do artigo 224, com o valor patrimonial atual, igual ao valor atribuído de quarenta mil cento e vinte e quatro euros e noventa e três cêntimos.

Castelo Branco, vinte e oito de Novembro de dois mil e vinte cinco.

A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CAVALHEIRO

■ **REFORMADO** vida económica bastante boa mas vivo na solidão por não ter família nem filhos, por isso procuro companhia para sair desta solidão, companheira dos 60 aos 70 anos, portuguesa ou estrangeira e se possível com carta de condução, ainda podemos vir a ser felizes e ajudar a pessoa a encontrar a minha e a sua felicidade, repito se possível com carta de condução. Ligue, que não se vai arrepender, 932 093 382 (Chamada para rede móvel nacional).

PROF. D RAME

Astrólogo - Grande Médium Vidente

ESPIRITUALISTA CIENTISTA INTERNACIONAL

Espiritualista de todos os trabalhos ocultos, resultados rápidos em apenas 3 dias. Você tem um problema? Venha consultarme, 15 anos de experiência graças ao seu dom hereditário ele resolve todos os seus problemas mesmo os casos mais desesperados: amor, protecção, fidelidade absoluta entre casais, retorno imediato ao contacto com a pessoa que ama, impotência sexual, concursos, exames, cura doenças desconhecidas. Facilidade de pagamento ou pagamento depois do resultado, dependente da sua possibilidade.

RUA DE EGA, N.º 7, 1.º DTO. | CASTELO BRANCO

TLM.: 926 222 365**98.7 FM - Beira Baixa****Quem LIGA, Não Desliga!**

De Norte a Sul do País

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e dezassete do livro notas número quatrocentos e oito-G, **HUGO ALEXANDRE VERMELHUDO DIAS**, NIF 263 808 882, solteiro, maior, natural da freguesia e concelho de Montijo, onde reside, na Rua do Alentejo, n.º 68, rés do chão esquerdo, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por pinhal e cultura arvense, com a área de quatro mil novecentos e vinte metros quadrados, sito em Vale da Grua, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Eugénio Roque Dias Vermelhudo, do sul com Armindo Gonçalves Serrasqueiro e herdeiros de Maria de Lurdes, do nascente com José Agostinho Marques e herdeiros de Maria de Lurdes e do poente com António José Rodrigues Varão, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Maria Luísa Mateus Rodrigues Afonso, sob o artigo 6, secção FX, com o valor patrimonial atual e atribuído de sete euros e sessenta e dois cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por mato e pinhal, com a área de dois mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, sito em Farau, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com João Nelson Rosa Santos Antunes, do sul e do nascente com Hugo Alexandre Vermelhudo Dias e do poente com João Nelson Rosa Santos Antunes e herdeiros de Manuel Rodrigues, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de João Marques Ferreira sob o artigo 75, secção FU, com o valor patrimonial atual e atribuído de sete euros e dezassete cêntimos.

Três - prédio rústico, composto por pinhal, sobreiros, olival, cultura arvense, figueiras, oliveiras e mato, com a área de oito mil quinhentos e vinte metros quadrados, sito em Vale da Restelha, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de João Lourenço, herdeiros de Maria Otilia Almeida Lourenço Valentim e Maria Anunciação Leitão Ivo, do sul com José Lourenço Marques, herdeiros de Conceição Luísa, Carlos Manuel Nunes, e herdeiros de Albertino Roque Gonçalves Alexandre, do nascente com herdeiros de José Rodrigues e do poente com herdeiros de José Lourenço, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de João Marques Ferreira sob o artigo 84, secção FU, com o valor patrimonial atual e atribuído de trinta e três euros e dez cêntimos.

Castelo Branco, vinte e oito de Novembro de dois mil e vinte cinco.

A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

PENAMACOR
Vila Madeiro
A CHAMA DA TRADIÇÃO

Em Penamacor, o Natal vive-se com tradição, união e orgulho. O Madeiro é mais do que fogo: é alma, é história, é cultura, é identidade... É PENAMACOR EM FESTA!

06 a 25
DEZEMBRO
 2025

O MAIOR MADEIRO, A MAIOR TRADIÇÃO!
 A TRADIÇÃO QUE ILUMINA O NATAL EM PENAMACOR.

CONCERTOS · MUITA ANIMAÇÃO
 MERCADO DE NATAL · TASQUINHAS · GASTRONOMIA · ESPAÇO INFANTIL

municipiodepenamacor   www.vilamadeiro.pt

 MUNICÍPIO DE PENAMACOR

